RELATÓRIO TRIENAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO REFERÊNCIA 2019 à 2020

APROVADO PELA PORTARIA Nº 0012 DE 18 DE MARÇO DE 2021, DO CONSELHO SUPERIOR DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO, APÓS APROVAÇÃO FINAL PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, EM REUNIÃO REALIZADA NO DIA 08/03/2021 (ATA EM ANEXO)

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

MARÇO DE 2021

APRESENTAÇÃO

Este relato faz parte do processo de auto avaliação institucional ano base ano base 2020, ciclo 2019-2021, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Brasileira de Cachoeiro e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Em seu detalhamento, será apresentada a contextualização da instituição, a constituição e objetivos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, a concepção de avaliação adotada na Faculdade Brasileira de Cachoeiro, a evolução do processo de avaliação institucional e evolução institucional. Também serão apresentadas as metas estabelecidas para o processo avaliativo de 2019-2021 bem como relato das ações concretizadas ao longo desse ano. Além disso, relacionamos as metas propostas para 2021, bem como a respectiva agenda de trabalho.

Foram relacionadas as ações da Faculdade Brasileira de Cachoeiro em atendimento às dimensões do Sinaes. Em síntese, este relato descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo no Instituição, tanto internos quanto externos.

Enfim, com a divulgação deste relatório de autoavaliação institucional ano base 2020, ciclo 2019-2021, a CPA espera oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais bem como possa investir de maneira consciente e idônea nos aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

Mesmo mediante o cenário atípico enfrentado no ano de 2020, a CPA da Faculdade Brasileira de Cachoeiro desenvolveu o processo de autoavaliação institucional com o objetivo de desenvolver juntamente com a comunidade acadêmica um novo instrumento para este cenário.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 5

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO 5

1.2 HISTÓRICO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO 5

1.3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA 8

1.3.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA 8

1.4 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO 9

1.5 AUTO-AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL NA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO 13

1.6 EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL 17

1.6.1 BREVE HISTÓRICO DA AUTO AVALIAÇÃO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO 17

1.7 METAS ESTABELECIDAS PARA O PROCESSO AVALIATIVO DE 2020 E A ORGANIZAÇÃO DE AGENDA DE TRABALHO 18

2 METODOLOGIA 20

3 DESENVOLVIMENTO 26

3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 26

3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 29

3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 29

3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO 30

3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 37

3.3.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO 37

3.3.2 PESQUISA 45

3.3.3 EXTENSÃO 47

3.3.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE 50

3.3.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 54

3.3.6 PROGRAMA DE BOLSAS 59

3.3.7 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO 61
3.3.7.1NÚCLEO PEDAGÓGICO 61
3.3.7.2 NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO 62
3.3.7.3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO 63
3.3.7.4 PROGRAMA DE MONITORIAS 63
3.3.7.5 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL 64
3.3.7.6 POLÍTICA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS 64
3.3.7.7 PROJETO "ESPORTE MULTIVIX" 64
3.3.7.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 65
3.3.7.9 PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE 67
3.3.7.9.1 ACESSIBILIDADE 69
3.3.7.9.2 DO PROGRAMA 69
3.3.7.9.3 SERVIÇOS OFERECIDOS 70
3.3.7.9.3.1 DEFICIENTE VISUAL 70
3.3.7.9.3.2 DEFICIENTE VISUAL COM BAIXA VISÃO 70
3.3.7.9.3.3 DEFICIENTE AUDITIVO 71
3.3.7.9.3.4 DEFICIÊNCIA FÍSICA 71
3.3.7.9.3.5 PESSOAS COM NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECÍFICA 71
3.3.7.9.3.6 PARALISIA CEREBRAL 71
3.3.7.9.3.7 PESSOAS COM SUPERDOTAÇÃO/ALTAS HABILIDADES 71
3.3.7.9.3.8 PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) 72
3.3.7.9.3.9 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PPA 73
3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO 74
3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL 74
3.5 POLÍTICAS PARA QUALIFICAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE 74
3.6 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 77
3.6.1 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO 77
3.6.2 CONSELHO SUPERIOR 78
3.6.3 DA DIREÇÃO GERAL 78
3.6.4 DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA 79
3.6.5 DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA - FINANCEIRA 79
3.6.6 DOS ÓRGÃOS GESTÃO E PLANEJAMENTO SETORIAIS 79

3.6.6.1 DA COORDENAÇÃO DE PÓS- GRADUAÇÃO 79
3.6.6.2 DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO 79
3.6.6.3 DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO.....79
3.6.7 DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO SETORIAIS.....80
3.6.7.1 DA COORDENAÇÃO DE CURSO 80
3.6.8 DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS CONSULTIVOS 80
3.6.8.1 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....80
3.6.8.2 DO COLEGIADO DE CURSO.....81
3.6.9 DOS ÓRGÃOS DE APOIO E SUPLEMENTARES.....81
3.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 81
3.7.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO - FINANCEIRA.....81
3.8 PLANOS DE INVESTIMENTOS.....82
3.9 INFRAESTRUTURA FÍSICA 83

ANEXOS.....87
ANEXO A - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SOB A ÓTICA DO EGRESSO.....87
ANEXO B - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SOB A ÓTICA DAS EMPRESAS 90
DADOS DA EMPRESA 90
ANEXO C - AVALIAÇÃO SOB A ÓTICA DO DOCENTE.....94
ANEXO D - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - SOB A ÓTICA DO FUNCIONÁRIO 97
ANEXO E – AVALIAÇÃO SOB A ÓTICA DO DISCENTE.....102
ANEXO F – PLANO DE AÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA 104
ANEXO G – ATA DE REUNIÃO DA CPA 105

1. INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

Nome:	FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO				
CNPJ:	01.936.248/0003-93	Código da IES no MEC:		23318	
End.:	Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua			nº:	2531
Bairro:	Goiabeiras		Cidade:	Cachoeiro de Itapemirm	
Fone:	(28) 3526-4250	Fax:	(28) 3526-4250		
E-mail:	eliene.penina@multivix.edu.br				

Quadro 1 - Identificação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro

1.2 HISTÓRICO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro é uma instituição de ensino superior, privada, do Sistema Federal de Ensino, credenciada pela Portaria nº. 1411 de 27/12/2018, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2018, localizada à Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua, nº. 2531, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, mantida pela Empresa Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão S/A – Multivix, sediada na Rua José Alves, nº. 135, Goiabeiras, Vitória, Espírito Santo.

A EMPRESA BRASILEIRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO S/A – MULTIVIX, mantenedora da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, é uma empresa de características peculiares para as atividades que desenvolve. Seus sócios fundadores possuem uma vasta experiência acadêmica e, durante muitos anos, ajudaram a construir instituições sérias e comprometidas com o Ensino e a Pesquisa, na Região da Grande Vitória, entre elas, a Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.

A motivação desse empreendimento apoiou-se principalmente nas demandas encontradas no Estado, na disponibilidade de professores qualificados e na capacidade comprovada de administração do ensino. Os sócios da Faculdade Brasileira de Cachoeiro decidiram por oferecer à comunidade capixaba uma instituição que se caracterizasse por um posicionamento estratégico cuja finalidade é o fornecimento de produtos e serviços de ponta na educação superior.

Esse posicionamento sinalizava para a criação de uma empresa:

- Capacitada a oferecer projetos de educação superior de alta qualidade, sem jamais desprezar os impactos sociais e ambientais de tal atividade;
- Disposta a manter seu quadro docente com qualificados profissionais da educação superior;
- Disposta a arcar com os custos de implantação e manutenção de uma adequada infraestrutura de apoio, no que diz respeito a biblioteca, laboratórios de ensino e equipamentos;

Na concretização de seus ideais, lançaram as bases de um Projeto Educacional formalizado no primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional. A implementação de plano tem sido regulada pelo Regimento Geral da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, aprovado pela Portaria MEC nº 1411, publicada em 28/12/2018, no Diário Oficial da União.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro iniciou suas atividades, com pioneirismo, ofertando o curso de Medicina. Foi credenciada por meio da Portaria nº. 1411 de 27/12/2018, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2018, sendo autorizada a oferta do primeiro curso de Medicina da Região Sul Capixaba.

Devido à qualificação do seu corpo docente e qualidade da infraestrutura, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro vem, de forma gradativa, ampliando sua área de atuação e articulando a consolidação do curso de Medicina, promovendo cursos de extensão, capacitação dos profissionais da saúde da Região Sul Capixaba, além da prestação de serviços à comunidade, sempre numa perspectiva de articular crescimento com desenvolvimento.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro tem como missão, formar profissionais com consciência cidadã para o mercado de trabalho, com elevado padrão de qualidade, sempre mantendo a credibilidade, segurança e modernidade, visando a satisfação dos clientes e colaboradores.

Para concessão de seus objetivos e na conformidade de seus princípios, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro constitui-se em uma comunidade acadêmica, integrada por dirigentes, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e de apoio, a fim de servir à comunidade na qual se insere.

São princípios norteadores, para concretização da missão da Instituição:

- a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, tomando como base seus núcleos temáticos e suas atividades acadêmicas de iniciação científica. Para que ocorra essa interação, é fundamental a continuidade de investigações na capacitação dos docentes, no desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão e ação comunitária.
- a qualidade do seu fazer educacional, que será possível através de um (re) pensar no seu modo de agir, e um processo de avaliação institucional sistemática, com a participação da comunidade interna e externa.
- a busca de uma comunicação permanente com a sociedade, a fim de atender suas necessidades naquilo que lhe compete.

Sua visão de futuro é ser uma Instituição de Ensino Superior, reconhecida nacionalmente como referência em qualidade educacional.

Diante da missão da Faculdade e, para que se alcancem os objetivos propostos, a conduta dos profissionais que dela farão parte, deverá estar centrada nos seguintes valores:

- Respeito ao ser humano de forma integral;
- Meritocracia e trabalho em equipe;
- Excelência intelectual e profissional;
- Promoção do desenvolvimento emocional e espiritual;
- Compromisso com o conhecimento, com a aprendizagem e com a transformação da sociedade;
- Ética, cidadania, integridade e transparência;

- Inovação permanente;
- Desenvolvimento e valorização da cultura e da arte;
- Responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

1.3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O objetivo geral da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Brasileira de Cachoeiro é a implementação do processo de auto avaliação da Instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Para a concretização desse objetivo, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

- Analisar as ações da Instituição, tomando como base as dez dimensões previstas pelo SINAES;
- Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
- Estabelecer um elo entre a comunidade acadêmica e os gestores da Instituição;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pela Faculdade Brasileira de Cachoeiro, a partir dos relatórios produzidos no final de cada processo.

1.3.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA

Período de mandato da CPA: O mandato da atual CPA da Faculdade Brasileira de Cachoeiro corresponde ao período entre março de 2021 a março de 2023.

Ato de designação da CPA: Portaria 0014 de 15 de março de 2021.

Dada a complexidade estrutural, para maior organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização, conforme abaixo:

Representante do Núcleo de Avaliação	Marta Helena Oliveira de Almeida

Institucional – Presidente da CPA	
Representantes do Corpo Docente	Profa. Janice Maria Ribeiro Dias Profa. Juliana Brunelli Secchin Algemiro
Representantes do Corpo Discente	Laís Viguini Vazzoler Sophia Bravo Huguinin Légora
Representantes do Corpo Técnico-administrativo	Marta Helena Oliveira de Almeida Sandra Maria dos Santos
Representante da Sociedade Civil Organizada	Fayda Belo da Costa Gomes Rhayane dos Santos Gomes

Quadro 2 - Composição da CPA

1.4 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

O resgate histórico mostra que a avaliação institucional está ligada a um referencial de qualidade e nos distintos modos de entendimento fez parte das lutas do movimento dos docentes das universidades brasileiras na década de sessenta.

Ao longo das décadas, tem sido amplamente reconhecida a importância da Educação Superior no conjunto das políticas públicas, não apenas por ser instrumento de valor para a formação acadêmico-profissional ou por alicerçar a pesquisa científica e tecnológica que subsidiam o desenvolvimento econômico e social, mas também por seu papel norteador das ações de cidadania democrática, justiça social e desenvolvimento sustentável.

A primeira proposta sistemática de avaliação da educação superior foi o PARU (Programa de Avaliação da Reforma Universitária), instituído em 1983, pelo MEC, o qual concentrava as atenções em gestão e produção/disseminação de conhecimentos, a partir de análise de dados colhidos em questionários aplicados a estudantes, professores e gestores educacionais (SINAES, 2004). O PARU também empreendeu estudos específicos para avaliar o impacto da Lei 5.540/1968 sobre a estrutura administrativa das instituições, a expansão do número de matrículas, a relação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, corpo docente e técnico administrativo e inserção da comunidade. Desativado no ano seguinte, o PARU foi substituído por outras iniciativas governamentais.

Em 1985, a partir da chamada Nova República, foi constituída uma “Comissão de Notáveis” no governo do Presidente José Sarney, que elaborou o documento intitulado “Uma nova política para a educação superior”, o qual foi ampliado pela criação do GERES (Grupo Executivo para a Reforma da Educação Superior), que construiu uma proposta de avaliação da educação superior, embasada numa concepção regulatória, destacando as dimensões individuais, do alunado, dos cursos e das instituições e norteou o direcionamento dos recursos públicos educacionais para os chamados “centros de excelência” ou instituições com padrões internacionais de produção acadêmica e de pesquisa.

O relatório do GERES, demonstrou de forma clara o papel do controle a ser desempenhado pelo processo avaliativo e propôs, além da avaliação dos cursos de graduação, a realização de um exame nacional pelos estudantes (DIAS SOBRINHO, 2003). Nessa época, várias instituições públicas implantaram modelos de auto avaliação e, especialmente as mais consolidadas, publicaram seus relatórios.

Essas experiências subsidiaram no governo do Presidente Itamar Franco o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) elaborado por uma comissão de especialistas, instituída no âmbito do MEC, em 1993, o qual teve como pilar norteador a auto avaliação e centrou-se na preocupação com a missão da instituição na sociedade (SINAES, 2007). Esse Programa deu sustentabilidade a uma cultura de avaliação e introduziu mudanças na dinâmica das universidades, embora tenha tido vida curta, pois sua continuidade foi prejudicada por um processo de mudança de governantes.

Em 1995, com o advento da Lei nº 9131, de 24/11/95, que atribuiu ao Ministério da Educação o papel de “[...] formular e avaliar a política nacional de educação, zelar pela qualidade do ensino e velar pelo cumprimento das leis que o regem”[...], a avaliação passou a ser obrigatória em todos os níveis de ensino, o que seria consagrado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. A partir de então a obrigatoriedade se manteria, dela dependendo a renovação, periódica, do reconhecimento dos cursos de graduação. O Ministério da Educação, auxiliado pelo Conselho Nacional de Educação e pelos

sistemas de ensino, é órgão encarregado de tais atribuições, conforme esses dispositivos legais.

Surgiu, assim, o SAES (Sistema de Avaliação da Educação Superior, do qual faziam parte: o Exame Nacional de Cursos (ENC ou provão, como ficou conhecido), o censo da educação superior, realizado anualmente, envolvendo todos os cursos e IES do País; e a Avaliação periódica das Condições de Ensino (ACE), procedida *in loco* por comissões de especialistas do Ministério da Educação, focalizando três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações.

Em 2001, foi editado o Decreto 3.860 de 09/07/2001, que estabeleceu não apenas novas diretrizes para a organização do ensino superior, como também definia quais itens a avaliação dos cursos de graduação deveriam atender. Esse dispositivo legal atribuiu ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) a tarefa de "[...] organizar e executar a avaliação dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior [...]" (BRASIL, 2001). Assim, iniciou-se o processo de verificação *in loco* das condições de oferta dos cursos, sobretudo naqueles que receberam conceito "D" e "E" no Exame Nacional de Cursos (Provão), que vigorou até 2003.

Em 2004, esse Sistema foi reformulado, sendo instituído o SINAES (Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior) através da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, com o objetivo de "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes [...]", sob a coordenação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O SINAES é o atual sistema avaliativo em vigor e preconiza o processo avaliativo sob três pilares: a instituição, os cursos e o desempenho dos estudantes. A avaliação institucional é o centro do sistema. Com objetivo de identificar o perfil e o significado de atuação da instituição (Art. 3º da Lei 10.861/04), a avaliação acontece através da auto avaliação e das avaliações externas realizadas *in loco*, por equipes do INEP sob a supervisão da CONAES. A auto avaliação é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que após conduzir o processo de avaliação interna, deve

sistematizar os resultados em um relatório anual para fins de encaminhamento ao INEP.

A avaliação de cursos é conduzida por especialistas nas respectivas áreas de conhecimento, indicados pelo INEP, utilizando instrumento de avaliação específico centrado em três dimensões específicas: a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura. Os resultados da avaliação dos cursos são classificados em uma escala de 1 a 5, em termos de cada dimensão e do conjunto de indicadores integrantes dessas dimensões.

O conjunto das dimensões inerentes ao SINAES que embasam a avaliação institucional, contempla:

1) a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2) as políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3) a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4) a comunicação com a sociedade;
5) as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6) organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7) infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8) planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;

9) políticas de atendimento aos estudantes;

10) sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

1.5 AUTO-AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL NA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro, desde seu primeiro ano de funcionamento, vem desenvolvendo um plano de avaliação Institucional que busca desenvolver um processo sistêmico, levando em conta todos os atores do processo educacional, ou seja, alunos, professores, coordenadores, diretores, técnico-administrativos, empresariado, órgãos de classe e a sociedade em geral.

Desta forma o Projeto de Avaliação e acompanhamento visa contemplar as etapas já implementadas através de instrumentos que possibilitam a coleta de dados, análise e divulgação de resultados, principalmente no aspecto da avaliação do processo pedagógico, de modo a corrigir possíveis distorções nessas etapas e ao mesmo tempo evitar a repetição de falhas em etapas futuras. Contempla ainda o projeto de expansão e evolução das dimensões atualmente avaliadas.

Em conformidade com o estabelecido na Lei Federal 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, o processo de auto avaliação da Faculdade deverá ter como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que todas as atividades devem conduzir ao alcance da missão da Instituição que nele foi enunciada.

A Avaliação Institucional da Faculdade Brasileira de Cachoeiro é realizada em diferentes etapas, conforme o seu Plano de Desenvolvimento. Na primeira etapa, a avaliação está baseada em dados quantitativos, trabalhando com indicadores de entrada do aluno, de seu processo de desenvolvimento e de saída; na segunda, são trabalhados os aspectos qualitativos do processo ensino-aprendizagem, como a organização didático-pedagógica, a qualificação do corpo docente, a qualidade da infraestrutura e outros; na terceira, é trabalhada a auto avaliação institucional; na

quarta, a avaliação externa, ou seja, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro avaliada pelas instituições parceiras e pela sociedade em que está inserida; e na quinta, procede-se à síntese da avaliação, a partir do acompanhamento e análise de todo o processo.

Esse processo teve o seu início com a aplicação de um instrumento para a coleta de dados dos alunos ingressantes por ocasião da matrícula, com a finalidade de traçar o perfil dos mesmos, visando identificar tendências, interesses, habilidades e características que têm reflexos na implementação da Proposta Pedagógica do Curso.

Algumas variáveis aí contempladas, entre outras, são as seguintes: local de residência dos alunos, procedência, condições econômicas, escolaridade dos pais, razões da escolha do curso e da instituição. Esse instrumento é aplicado à totalidade dos alunos por ocasião do processo de matrícula e tem os seus dados submetidos a um tratamento estatístico, organizado através de tabelas de frequências e gráficos, sendo analisados e a seguir divulgados aos dirigentes da instituição e aos coordenadores de cursos que os divulgam para o corpo docente, visando construir um posicionamento crítico que incorpore o máximo de informação possível que irá respaldá-los nas atividades administrativas e de ensino.

Em continuidade a esses levantamentos iniciais estão sendo introduzidos outros dados no sistema acadêmico tornando-o capaz de gerar análises dos principais aspectos dos currículos dos cursos, da adequação dos Recursos de Ensino utilizados, do tempo mínimo, médio e máximo de conclusão dos cursos, do nível de envolvimento nas atividades extracurriculares, da evasão e suas possíveis causas, das transferências, do índice de aprovações/reprovações por disciplinas e por curso. Essas análises passarão a estar disponíveis no Sistema Acadêmico da instituição que se encontra em processo de implementação. Vale ressaltar que os dados referentes aos estágios são considerados importantes no desenvolvimento curricular, pois propiciam aos alunos a experiência da vivência profissional e o início de sua inserção na comunidade que os receberá enquanto destinatária dos seus conhecimentos. Neste aspecto passarão a ser de grande valor para a avaliação institucional.

A organização das demais avaliações, conforme os instrumentos, consta da avaliação docente e da coordenação, a ser feita pelo discente, que faz também sua auto avaliação; da avaliação da coordenação a ser feita pelo docente, que fará também a sua auto avaliação e da avaliação do docente pela coordenação. Essas avaliações estão sendo feitas ao final de cada semestre. Dessa forma, é possível avaliar o desempenho dos alunos, professores e coordenadores, de modo a melhorar cada vez mais o perfil da instituição. O aluno se auto avalia de forma quantitativa, considerando o seu desempenho semestral. A coordenação e os docentes são avaliados pelo aluno quantitativa e qualitativamente e o coordenador de curso deverá avaliar cada professor de acordo com a disciplina que ministra. O coordenador do curso, que é um professor responsável por uma disciplina da respectiva grade curricular, é avaliado pelos docentes, que lhe dão subsídios para implementar suas ações. Após a coleta das informações, os dados são submetidos a uma análise estatística e são divulgados através de relatórios. O docente é de grande importância para a instituição do ponto de vista didático pedagógico. Portanto, é justificável a busca de informações sobre o seu desempenho, observando-se diversos ângulos. Utilizando informações contidas no Sistema Acadêmico da Instituição sobre titulações dos docentes, produções acadêmicas, entre outras, encontra-se outra fonte de avaliação dos docentes.

Algumas das variáveis que deverão ser disponibilizadas no Sistema são:

- Número de docentes contratados em tempo integral;
- Número de docentes contratados em tempo parcial;
- Número de docentes horistas;
- Número de docentes graduados na área do curso;
- Tempo de magistério do docente;
- Número de docentes contendo titulações obtidas na instituição;
- Número de docentes que desenvolvem trabalhos fora da academia;
- Número de docentes que nos últimos 5 anos tenham produzido dissertações de mestrado, livros ou teses de livre docência ou tese de doutorado, artigos, etc.

Para a avaliação dos egressos foi elaborado um instrumento para coleta de informações. Os mesmos deverão ser alcançados já no mercado de trabalho ou em

atividade ocupacional, após 01 (um) ano de curso concluído, de modo a cotejar o perfil político-pedagógico do curso com as demandas da sociedade que os receberá enquanto novos profissionais; notadamente a aplicação prática dos conteúdos e conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmico-profissional.

Dentre outros, esse instrumento possibilitará a avaliação dos seguintes aspectos:

- Absorção dos profissionais pelo mercado de trabalho;
- Tempo decorrido entre a colação de grau e o primeiro emprego;
- Nível de satisfação profissional e salarial;
- Auto avaliação do preparo profissional;
- Desenvolvimento humano e pessoal;
- Conceito que tem do curso concluído e da instituição formadora.

Constitui índice importante da avaliação a infraestrutura da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, tanto as instalações físicas, quanto o acervo bibliográfico. Esse levantamento visa produzir uma avaliação da organização didático-pedagógica, da qualidade da infraestrutura, do processo ensino-aprendizagem, entre outros. Nesse sentido, a instituição dispõe de Catálogo de Graduação elaborado e atualizado anualmente pela Secretaria Acadêmica.

A avaliação da instituição pelos técnicos administrativos é realizada com o objetivo de acompanhar a percepção do técnico administrativo em relação à instituição.

A avaliação institucional pela comunidade externa é conhecida através das avaliações dos serviços prestados a esta última através das empresas onde os alunos atuam como estagiários.

Do ponto de vista da gestão econômico-financeira a Mantenedora avalia periodicamente o desempenho da Faculdade Brasileira de Cachoeiro através dos demonstrativos financeiros produzidos pelo setor responsável, além de fiscalizar através de auditorias internas periódicas.

A avaliação da gestão didático-pedagógica é realizada pelos instrumentos já descritos. Quanto à avaliação da adequação dos projetos pedagógicos de curso, é realizada periodicamente, quando editada novas normas e regulamentações do ensino superior pelo Ministério da Educação ou diante de nova diretriz emanada do Conselho Superior da Faculdade Brasileira de Cachoeiro.

Adicionalmente ao processo de auto avaliação, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro considera como indicadores de gestão acadêmica os resultados das avaliações externas do IGC e do Enade.

1.6 EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

1.6.1 BREVE HISTÓRICO DA AUTO AVALIAÇÃO DA FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

O início dos trabalhos da CPA em 2019, uma vez que todo o arcabouço administrativo e legal da Faculdade Brasileira de Cachoeiro vem sendo proposto e aprovado desde o início do curso. Dentre os avanços conquistados por essa primeira comissão, destaca-se a elaboração do Regimento da CPA e dos questionários de avaliação, os quais originaram os primeiros Relatórios de Auto Avaliação Institucional. Esse aprendizado coletivo ainda encontra-se em construção e os resultados alcançados refletem sempre na melhoria desse aprendizado.

Desde o início do curso, no projeto desenvolvido pela comissão de CPA, o presidente da comissão sentiu a necessidade de reunir-se com os demais membros, com vistas a refletir sobre:

a) A importância da Auto Avaliação Institucional
b) Os objetivos e funções da CPA;
c) A Lei 10.861, de 14 de abril de 2014, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no Brasil;
d) O instrumento de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), ressaltando-se suas características, e as dimensões avaliadas;

e) Os formulários de avaliação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro: docentes, discentes, técnicos administrativos, representantes da sociedade civil, egressos;

f) Os relatórios de auto avaliação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro relativa ao ano de 2019;

g) O processo de auto avaliação institucional;

h) A proposta de elaboração do relatório;

A partir desse primeiro encontro e das decisões tomadas, formalizou-se o processo de auto avaliação institucional.

A composição da CPA sofreu alteração no ano de 2021, e foi nomeada novos membros a partir da Portaria 0014, de 15 de março de 2021.

1.7 METAS ESTABELECIDAS PARA O PROCESSO AVALIATIVO DE 2020 E A ORGANIZAÇÃO DE AGENDA DE TRABALHO

Em cumprimento às metas estabelecidas para esse ano, voltadas para a consolidação da avaliação institucional da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, a CPA organizou e desenvolveu a seguinte agenda de trabalho:

AÇÕES	PRAZO
Definição das datas de avaliação institucional pelos cursos de graduação no ano de 2020.	Outubro de 2019
- Levantamento de formulários da Instituição para reformulação dos questionários de auto avaliação, considerando o cenário em que a IES está atuando neste momento de pandemia; - Elaborar instrumento de avaliação; - Definição das datas de avaliação institucional pelos cursos de graduação, funcionários técnico-administrativos, professores, egressos e empresas da região no ano de 2021; - Reunião com TI sobre a reestruturação do SOFTWARE de aplicação da auto avaliação 2021/1; - Realizar levantamento junto ao TI e DAP para avaliar a melhor participação dos alunos/professores na Avaliação Institucional; - Postar o relatório trienal no e-mec.	Fevereiro de 2020
- Acompanhar o processo de avaliação institucional (26/03 a 14/04).	Março e Abril de 2020
- Processar Dados.	Abril e Maio de 2020
- Reunião com os setores para apresentação do relatório da avaliação institucional para criação do plano de ação.	Junho e Julho de 2020
- Elaborar relatório da avaliação do corpo docente, discente e funcionários.	Julho de 2020
- Acompanhar junto ao DAP e coordenadores de cursos as estratégias e ações	Agosto de 2020

para solucionar as fragilidades apresentadas na avaliação de curso, professores e aspectos físico da IES, pelo corpo discente; - Elaborar plano de ação com a CPA e enviar para a aprovação da diretoria; - Apresentar relatório dos discentes e plano de ação para os gestores técnico-administrativos; - Disponibilizar plano de ação no portal do aluno.	
- Envio do relatório 2020 da avaliação do corpo de funcionários para o setor de R. H.	Agosto de 2020
- Análise do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Instituição; - Reanalisar as datas de avaliação dos cursos de graduação do semestre letivo 2021/1.	Agosto e Setembro de 2020
- Aplicação do questionário de avaliação/pesquisa para os discentes e empresas.	Setembro de 2020
- Avaliar atividades/eventos/projeto sociais promovidos pela IES.	Outubro de 2020
- Elaborar relatório de pesquisa com empresas.	Outubro de 2020
- Definição das datas de avaliação dos cursos de graduação para o semestre letivo 2021.	Outubro de 2020
- Postar 1º relatório parcial (2020) no e-mec.	Março 2021

Quadro 3 - Agenda de Trabalho da CPA

Passamos, a seguir, à descrição de algumas ações efetivadas no ciclo 2019-2021.

2 METODOLOGIA

Coerente com a natureza do fenômeno a ser estudado e com os seus propósitos, a auto avaliação institucional precisa desvendar o que ocorre nos diversos segmentos que compõem a IES: conhecer suas práticas, identificar suas concepções e esclarecer as “visões de mundo” que referendam e legitimam as decisões que ocorrem em seu interior. Dentro das opções metodológicas disponíveis, escolheu-se o enfoque fenomenológico-hermenêutico porque este se apresenta mais adequado às análises das atividades consideradas naturais na ação humana.

O enfoque fenomenológico caracteriza-se por não se apegar somente às coisas factualmente observáveis, mas por buscar o significado e contexto das coisas com refinamento e previsão sempre maiores, na perspectiva de um retorno à totalidade do mundo vivido.

Para Mansini (1989) não existe um método fenomenológico, mas sim uma postura/atitude fenomenológica que se faz presente na pesquisa pela abertura do ser humano em compreender o que se mostra, “a priori” de forma livre de conceitos e definições preestabelecidas, buscando remontar aquilo que está estabelecido como critério de certeza para questionar-lhe os seus fundamentos. Essa postura/atitude fenomenológica parece ser mais adequada às questões relacionadas às ciências humanas e sociais, pois “a objetividade da ciência do homem é uma objetividade diferente: os seres humanos não são objetos e suas atividades não são simples reações. Em síntese, a relação básica, neste caso, não é do sujeito-objeto, mas do sujeito-sujeito”. (ASTI-VERA, 1980, p.77).

A atitude fenomenológica tem como objetivo o fenômeno, ou seja, o que se mostra, o que é representado em si mesmo e adota a intuição como o principal instrumento de observação do fenômeno. Porém, esta intuição não é constituída só por sentimentos e afetos, mas por uma visão intelectual do objeto do conhecimento. Essa visão intelectual corresponde a uma forma de consciência que fundamenta as interpretações racionais visto que “... as investigações fenomenológicas mostram a consciência do sujeito, através dos relatos de suas experiências internas, e trata de

viver em sua consciência – por empatia – os fenômenos relatados pelos outros". (ASTI-VERA, 1980, p.71).

Ao valorizar a interpretação do mundo e enfatizar a experiência pura dos sujeitos históricos, a fenomenologia utiliza-se de uma dialética polissêmica, possibilitando o emergir do aspecto hermenêutico que, por sua vez, propõe uma reflexão exaustiva, constante e continuada a respeito da importância, significância, finalidade e validade das indagações e respostas obtidas. Segundo Beck (1994, p.125), "a reflexão hermenêutica consiste na dialética da interpretação do significado dos dados de pesquisa como movimento dinâmico para concepções mais profundas". Assim, a apropriação do conhecimento ocorre a partir do fluxo hermenêutico que implica compreensão interpretação nova compreensão nova interpretação.

A par desse entendimento, o Programa de Auto avaliação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro considera que o mundo social é constituído por vivência intersubjetiva e que as pesquisas no campo da Educação devem conhecer esse mundo social tal qual ele é vivido na atitude natural. Requer, portanto, uma postura compreensiva que valorize as ações dos múltiplos atores da cena social, nas especificidades de suas funções.

A metodologia da auto-avaliação da Faculdade baseou-se em quatro princípios básicos que serviram de norte para um processo avaliativo na perspectiva de aperfeiçoamento institucional:

- *Adesão* – a avaliação institucional deve ser desejada por toda instituição, seduzir por sua validade, a fim de que tenha legitimidade política, pois a imposição não promove cultura avaliativa;
- *Avaliação total e coletiva* – a instituição precisa ser avaliada em todos os seus setores e por todos os que fazem parte da instituição;
- *Unidade de linguagem* – é preciso entendimento comum dos conceitos, princípios e finalidades do projeto de avaliação institucional;
- *Competência técnico-metodológica* – deve-se ter uma base científica que direcione o projeto e que propicie legitimidade aos dados coletados.

Além destes princípios, a auto avaliação foi desenvolvida tendo em vistas as seguintes características:

- *Democrática* – proporcionar aos protagonistas conhecer os objetivos, procedimentos e aspectos que serão utilizados
- *Contextualizada* – possibilitar a instituição conhecer a demanda do ensino superior no ambiente social onde está inserida; respeitando a identidade, a história e a cultura institucional;
- *Flexível* – abrir-se a ajustes, adaptações durante o processo, sem perder de vista os objetivos;
- *Estimuladora* – promover o envolvimento e a participação de toda a comunidade institucional, afastando o temor e a insegurança. Estimular, também, a sinceridade, o direito à expressão, criando valores de aperfeiçoamento e desenvolvimento constante;
- *Ética* – pautar-se em valores morais e éticos, de acordo com a práxis acadêmica e científica das comunidades interna e externa à instituição;
- *Sistemática* – realizar o processo avaliativo de forma contínua, regular e sistemática, buscando o conhecimento e aprimoramento da realidade educacional avaliada e do próprio processo avaliativo.

Nesta perspectiva, o processo avaliativo constitui-se em uma oportunidade privilegiada para a comunidade acadêmica refletir sobre suas atividades e possibilidade de conhecer e analisar de forma crítica a instituição com vista à qualidade das ações empreendidas.

Como ponto de partida para definição dos procedimentos, a metodologia da auto-avaliação adotou o reconhecimento da realidade por entender que a instituição, como realidade social, compreende um conjunto articulado de práticas que se materializam em determinado contexto histórico-social.

Assim, para o desenvolvimento do processo, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação- CPA, foram realizadas as seguintes etapas:

- Sensibilização da comunidade interna;
- Elaboração de instrumentos de avaliação, coleta de dados e consolidação do relatório.

A primeira etapa teve como finalidade de sensibilizar a comunidade interna acerca da relevância da avaliação institucional, dando prioridade ao alcance de dois objetivos imprescindíveis ao seu êxito: informar a respeito da sistemática avaliativa, desfazer mitos e estereótipos no tocante a avaliação como sinônimo de punição e estabelecimento de *ranking*.

Para tanto, foi feita a explicação nas salas de aula e nos colegiados de curso sobre a importância de se envolver no processo avaliativo da Instituição, dando ênfase sempre aos reais objetivos do movimento.

Toda comunidade universitária, constituída e organizada nos segmentos abaixo relacionados, foi convidada a participar deste processo:

- Estudantes de graduação, regularmente matriculados;
- Professores;
- Servidores Técnico-Administrativos
- Gestores: coordenadores de curso de graduação, bibliotecária, coordenação acadêmica, coordenação administrativa, ouvidoria e direção geral.
- Comunidade externa.

Com a compreensão de que o conhecimento da realidade é um processo dinâmico, a metodologia buscou, no diálogo com os atores institucionais, investigar a realidade da instituição em seu desenvolvimento. Nesta perspectiva utilizamos dados quantitativos e qualitativos, na tentativa de legitimar o processo de auto avaliação.

Assim, o recolhimento dos dados se deu por meio de formulários on-line e questionários com questões abertas e fechadas, com vistas ao alcance das percepções dos docentes, discentes, servidores técnico- administrativos que ao emitirem julgamento sobre a prática da instituição, se auto avaliam.

O processo de auto avaliação foi conduzido de forma participativa. Assim, a CPA conduziu os trabalhos envolvendo professores, alunos e servidores técnico-administrativos, gestores, egressos através de um processo de mobilização, a fim de que todos os atores da instituição participassem do processo.

I. Avaliação sob a ótica do discente:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Instituição e ofício acadêmico nos murais da Instituição para todos os alunos matriculados no ano convidando-os a participarem da Avaliação Institucional;
- Contabilização de 05 (cinco) horas em Atividades Complementares para todos os alunos que realizaram a Avaliação Institucional on-line no período compreendido para tal;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os alunos que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos alunos em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

II. Avaliação sob a ótica do docente:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Instituição e ofício acadêmico no mural da sala dos professores convidando-os a participarem da Avaliação Institucional;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática, sala dos professores e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os professores que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos professores em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

III. Avaliação sob a ótica do funcionário técnico-administrativo e/ou gestor:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Institucional para todos os funcionários da Instituição;
- Disponibilidade de um funcionário do TI para atendimento aos funcionários, em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

IV. Avaliação sob a ótica das empresas:

- Envio via e-mail do link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal.

A análise e sistematização dos dados, foi feita de acordo com as 10 dimensões definidas pelo SINAES. Nesta etapa, a auto avaliação utilizou os seguintes procedimentos: levantamentos de dados da instituição, estudo de documentos e análise de questionários *on-line* e impressos respondidos pelos atores envolvidos no processo.

A metodologia adotada na auto-avaliação, de acordo com o SINAES, procurou em seu desenvolvimento atingir todos os segmentos da comunidade interna: professores, alunos, servidores técnico-administrativos, egressos e gestores de forma integrada, caracterizando-se como um processo de apreensão do conhecimento da realidade da instituição.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro, desde seu primeiro ano de funcionamento, vem desenvolvendo um plano de avaliação Institucional que busca desenvolver um processo sistêmico, levando em conta todos os atores do processo educacional, ou seja, alunos, professores, coordenadores, diretores, técnico-administrativos, empresariado, órgãos de classe e a sociedade em geral.

Desta forma o Projeto de Avaliação e acompanhamento aqui delineado visa contemplar as etapas já implementadas através de instrumentos que possibilitaram a coleta de dados, análise e divulgação de resultados, principalmente no aspecto da avaliação do processo pedagógico, de modo a corrigir possíveis distorções nessas etapas e ao mesmo tempo evitar a repetição de falhas em etapas futuras. Contempla ainda o projeto de expansão e evolução das dimensões atualmente avaliadas.

Em conformidade com o estabelecido na Lei Federal 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, o processo de auto avaliação da Faculdade deverá ter como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que todas as atividades devem conduzir ao alcance da missão da Instituição que nele foi enunciada.

A Avaliação Institucional da Faculdade Brasileira de Cachoeiro é realizada em diferentes etapas, conforme o seu Plano de Desenvolvimento. Na primeira etapa, a avaliação está baseada em dados quantitativos, trabalhando com indicadores de entrada do aluno, de seu processo de desenvolvimento e de saída; na segunda, são trabalhados os aspectos qualitativos do processo ensino-aprendizagem, como a organização didático-pedagógica, a qualificação do corpo docente, a qualidade da infraestrutura e outros; na terceira, é trabalhada a auto avaliação institucional; na quarta, a avaliação externa, ou seja, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro avaliada pelas instituições parceiras e pela sociedade em que está inserida; e na quinta, procede-se à síntese da avaliação, a partir do acompanhamento e análise de todo o

processo.

Esse processo teve o seu início com a aplicação de um instrumento para a coleta de dados dos alunos ingressantes por ocasião da matrícula, com a finalidade de traçar o perfil dos mesmos, visando identificar tendências, interesses, habilidades e características que têm reflexos na implementação da Proposta Pedagógica do Curso.

Algumas variáveis aí contempladas, entre outras, são as seguintes: local de residência dos alunos, procedência, condições econômicas, escolaridade dos pais, razões da escolha do curso e da instituição. Esse instrumento é aplicado à totalidade dos alunos por ocasião do processo de matrícula e tem os seus dados submetidos a um tratamento estatístico, organizado através de tabelas de frequências e gráficos, sendo analisados e a seguir divulgados aos dirigentes da instituição e aos coordenadores de cursos que os divulgam para o corpo docente, visando construir um posicionamento crítico que incorpore o máximo de informação possível que irá respaldá-los nas atividades administrativas e de ensino.

Em continuidade a esses levantamentos iniciais estão sendo introduzidos outros dados no sistema acadêmico tornando-o capaz de gerar análises dos principais aspectos dos currículos dos cursos, da adequação dos Recursos de Ensino utilizados, do tempo mínimo, médio e máximo de conclusão dos cursos, do nível de envolvimento nas atividades extracurriculares, da evasão e suas possíveis causas, das transferências, do índice de aprovações/reprovações por disciplinas e por curso. Essas análises passarão a estar disponíveis no Sistema Acadêmico da instituição que se encontra em processo de implementação. Vale ressaltar que os dados referentes aos estágios são considerados importantes no desenvolvimento curricular, pois propiciam aos alunos a experiência da vivência profissional e o início de sua inserção na comunidade que os receberá enquanto destinatária dos seus conhecimentos. Neste aspecto passarão a ser de grande valor para a avaliação institucional.

A organização das demais avaliações, conforme os instrumentos, consta da avaliação docente e da coordenação, a ser feita pelo discente, que faz também sua auto-avaliação; da avaliação da coordenação a ser feita pelo docente, que fará também a

sua auto avaliação e da avaliação do docente pela coordenação. Essas avaliações estão sendo feitas ao final de cada semestre. Dessa forma, é possível avaliar o desempenho dos alunos, professores e coordenadores, de modo a melhorar cada vez mais o perfil da instituição. O aluno se auto avalia de forma quantitativa, considerando o seu desempenho semestral. A coordenação e os docentes são avaliados pelo aluno quantitativa e qualitativamente e o coordenador de curso deverá avaliar cada professor de acordo com a disciplina que ministra. O coordenador do curso, que é um professor responsável por uma disciplina da respectiva grade curricular, é avaliado pelos docentes, que lhe dão subsídios para implementar suas ações. Após a coleta das informações, os dados são submetidos a uma análise estatística e são divulgados através de relatórios. O docente é de grande importância para a instituição do ponto de vista didático pedagógico. Portanto, é justificável a busca de informações sobre o seu desempenho, observando-se diversos ângulos. Utilizando informações contidas no Sistema Acadêmico da Instituição sobre titulações dos docentes, produções acadêmicas, entre outras, encontra-se outra fonte de avaliação dos docentes.

Algumas das variáveis que deverão ser disponibilizadas no Sistema são:

- Número de docentes contratados em tempo integral;
- Número de docentes contratados em tempo parcial;
- Número de docentes horistas;
- Número de docentes graduados na área do curso;
- Tempo de magistério do docente;
- Número de docentes contendo titulações obtidas na instituição;
- Número de docentes que desenvolvem trabalhos fora da academia;
- Número de docentes que nos últimos 5 anos tenham produzido dissertações de mestrado, livros ou teses de livre docência ou tese de doutorado, artigos, etc.

Constitui índice importante da avaliação a infraestrutura da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, tanto as instalações físicas, quanto o acervo bibliográfico. Esse levantamento visa produzir uma avaliação da organização didático-pedagógica, da qualidade da infraestrutura, do processo ensino-aprendizagem, entre outros. Nesse sentido, a instituição dispõe de Catálogo de Graduação elaborado e atualizado

anualmente pela Secretaria Acadêmica.

A avaliação da instituição pelos técnicos administrativos é realizada com o objetivo de acompanhar a percepção do técnico administrativo em relação à instituição.

A avaliação institucional pela comunidade externa é conhecida através das avaliações dos serviços prestados a esta última através das empresas onde os alunos atuam como estagiários.

Do ponto de vista da gestão econômico-financeira a Mantenedora avalia periodicamente o desempenho da Faculdade Brasileira de Cachoeiro através dos demonstrativos financeiros produzidos pelo setor responsável, além de fiscalizar através de auditorias internas periódicas.

A avaliação da gestão didático-pedagógica é realizada pelos instrumentos já descritos. Quanto à avaliação da adequação dos projetos pedagógicos de curso, é realizada periodicamente, quando editada novas normas e regulamentações do ensino superior pelo Ministério da Educação ou diante de nova diretriz emanada do Conselho Superior da Faculdade Brasileira de Cachoeiro.

Adicionalmente ao processo de auto avaliação, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro considera como indicadores de gestão acadêmica os resultados do monitoramento anual realizado pelo MEC.

3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Formar profissionais com consciência cidadã para o mercado de trabalho, com elevado padrão de qualidade, sempre mantendo a credibilidade, segurança e modernidade, visando a satisfação dos clientes e colaboradores.

Para concessão de seus objetivos e na conformidade de seus princípios, a Faculdade

Brasileira de Cachoeiro constitui-se em uma comunidade acadêmica, integrada por dirigentes, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e de apoio, a fim de servir à comunidade na qual se insere.

São princípios norteadores, para concretização da missão da Instituição:

- A indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, seus núcleos temáticos e suas atividades acadêmicas de iniciação científica. Para que ocorra essa interação, é fundamental a continuidade de investigações na capacitação dos docentes, no desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão e ação comunitária.
- A qualidade do seu fazer educacional, que será possível através de um (re) pensar no seu modo de agir, e um processo de avaliação institucional sistemática, com a participação da comunidade interna e externa.
- A busca de uma comunicação permanente com a sociedade, a fim de atender suas necessidades naquilo que lhe compete.

3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Lei Federal nº. 10.861 (de 14 de abril de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 15/04/2004, seção 1, p. 3-4) que instituiu o SINAES, estabeleceu como métrica da responsabilidade social das instituições de ensino, especialmente, o “que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

De maneira antecipada e adequada à legislação de avaliação do ensino superior, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro neste primeiro ano de funcionamento, desenvolveu projetos, buscou celebrar convênios e concedeu bolsas de estudos. Para o futuro e coerente com sua missão, a responsabilidade social permeia as metas estabelecidas pela IES para o quinquênio 2020-2024:

- a Faculdade mantém vínculos com instituições do setor público e privado, mediante

convênios de cooperação, que beneficiam alunos e funcionários;

- a infraestrutura é adequada para receber os portadores de deficiência física, podendo melhor se adequar, se necessário, nos próximos anos para receber o deficiente visual;
- para promover a inclusão social, bem como contribuir com o desenvolvimento econômico da região, mantém programa de bolsas de estudo ou concessão de descontos financeiros nas mensalidades, o que facilita o acesso ao ensino superior dos menos favorecidos financeiramente e ainda lhes dá oportunidade de crescimento profissional;
- promoverá ações de Educação e Responsabilidade Ambiental;
- a IES promoverá ações de Atividades Esportivas, visando a integração da comunidade acadêmica e melhoria da qualidade de vida de discentes, docentes e funcionários técnico-administrativo.
- promover conferências e atividades complementares sobre ética;
- promover a humanização na Instituição, através de atividades culturais e seminários voltados para a integração social e o lazer;
- desenvolver na Instituição um programa de atividades envolvendo direitos humanos e cidadania. Dentro desse programa, propiciar: (1) o conhecimento e a reflexão a respeito da fome, miséria, desemprego, violência, exclusão, relações entre o mundo do trabalho e os problemas sociais; (2) a compreensão da situação específica das localidades onde está a Faculdade e regiões de abrangência, no contexto nacional, no que se refere a esses problemas; (3) reflexões sobre as relações entre o mundo do trabalho e os problemas sociais; (4) a formulação de estratégias de ação social para intervir nesse processo;
- incentivar os projetos de ensino, pesquisa e extensão referentes aos dilemas sociais mais imediatos. Incentivo à promoção de eventos voltados também para as necessidades e dilemas sociais;
- incentivar projetos de investigação local e regional, em diversas áreas;
- incentivar articulações com secretarias municipais, estaduais, prefeituras, órgãos públicos, para atendimento de demandas.

Nos anos de 2019 e 2020 o curso desenvolveu vários projetos e atividades, buscando sempre desenvolver ações que colocassem o conhecimento produzido na Instituição

a serviço dessa comunidade e oportunizando aos acadêmicos um trabalho prático educacional mais efetivo, além de incentivá-los a participarem de ações sociais.

Seguem as atividades e projetos desenvolvidos no ano de 2019:

Ação	Objetivos	Período	Resultados alcançados
SUPORTE BÁSICO DE VIDA "BLS – Salve uma Vida"	Levar os alunos a uma "experiência" de como é o reconhecimento / tratamento dos sintomas cardíacos e respiratórios, incluindo a ressuscitação cardiopulmonar (RCP).	2019/1	Alunos do 1º período de Medicina foram capacitados em BLS afim de que, posteriormente, pudessem capacitar alunos de ensino médio e profissionais da área da saúde .
SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA	Informar e sensibilizar os acadêmicos de Medicina sobre a Saúde Mental frente os desafios da vida acadêmica.	2019/1	Acadêmicos de Medicina foram orientados quanto a alimentação, exercícios ou atividades físicas e hábitos simples, como forma de controlar problemas como ansiedade, estresse, falta de ânimo, desgaste mental, afim de melhorar a saúde mental.
CUIDADOS NA SAÚDE – CONHECENDO E PREVENINDO"	Orientar a população sobre os cuidados com a saúde, alimentação e prevenção de doenças.	2019/1	Os participantes aprenderam sobre sua saúde e suas doenças de modo a garantir uma melhor qualidade de vida.
"SIPAT – SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRABALHO DA BRK AMBIENTAL COM A PALESTRAS SOBRE "DIABETES E HIPERTENSÃO"	Orientar os funcionários sobre os cuidados com a saúde, e a prevenção da Diabete e Hipertensão.	2019/1	Os funcionários da BRK Ambiental aprenderam sobre Diabetes e Hipertensão, de modo a prevenir essas doenças e garantir uma melhor qualidade de vida.
"1° BAZAR SOLIDÁRIO MEDVIX CACHU"	Arrecadar fundos para a GAPCCI para a ampliação do local e compra de suplementos.	2019/2	Foram arrecadados uma quantia de R$3.000,00 que foram doados à ONG, afim de auxiliar na construção da nova casa de apoio aos portadores de câncer.
"AÇÃO SOCIAL COM PACIENTES ONCOLÓGICOS"	Conversar com os pacientes com câncer, e fazer uma Anamnese Médica. Dentro desse diálogo, conversaram sobre a mudança de vida após a doença e sobre o futuro deles.	2019/1	Alunos e pacientes foram sensibilizados durante a conversa e a troca de ideias. A visita levou alegria e esperança aos pacientes em tratamento.
"TREINAMENTO BLS (SUPORTE BÁSICO DE VIDA)"	Orientar alunos, funcionários de escolas de ensino médio sobre primeiros socorros.	2019/1	Alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Presidente Getúlio Vargas, professores e funcionários foram capacitados para realizar os primeiros socorros.
"DIA D DE COMBATE À DENGUE"	Envolver toda a população na tarefa de limpeza e prevenção da Dengue.	2019/1	Doze bairros e um distrito de Cachoeiro sofreram intervenção de equipes de saúde e limpeza urbana para sensibilizar a população sobre a dengue e uma possível epidemia.

“AÇÃO FOTOMONTAGEM”	Objetivo foi refletir sobre a Medicina Humanizada e o atendimento integral aos pacientes.	2019/1	Os acadêmicos de Medicina buscaram, durante a visita humanizada, melhorar o dia a dia dos pacientes a partir de conversas descontraídas.
AÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS	Promover à comunidade entorno da faculdade Multivix um momento de lazer e diversão para as crianças.	2019/2	Foram oferecidos lanches, brincadeiras e serviços de saúde durante a comemoração do dia das crianças.
“FEIRA DE PROFISSÕES MULTIVIX ”	Apresentar à um público alvo, os cursos oferecidos na Multivix Cachoeiro.	2019/2	As instalações da Multivix foram apresentadas à ~2000 alunos do ensino médio das escolas sul capixabas.
“AÇÃO SOCIAL – LAR JOÃO XXII”	Conhecer os determinantes e condicionantes de saúde-doença, as atuações sobre eles, a criação de vínculo e seu fortalecimento nas relações de cuidar.	2019/1	Os alunos voluntários passaram uma tarde de confraternização na casa de repouso, conversando com os idosos que vivem ali, compartilhando experiências, amor, carinho e respeito.
“CINEMA – MULTIVIX”	Trazer crianças do abrigo e proporcionar um momento de descontração.	2019/1	As crianças puderam sair um pouco da rotina do dia a dia, assistindo o filme Moana. Foram distribuídos pipoca e picolé, bem como algumas brincadeiras foram realizadas.
“AÇÃO SOCIAL – LAR JOÃO XXIII”	Conhecer os determinantes e condicionantes de saúde-doença, as atuações sobre eles, a criação de vínculo e seu fortalecimento nas relações de cuidar.	2019/1	Os alunos voluntários passaram uma tarde de confraternização na casa de repouso, conversando com os idosos que vivem ali, compartilhando experiências, amor, carinho e respeito.
“AÇÃO SOCIAL – LAR JOÃO XXIII”	Conhecer os determinantes e condicionantes de saúde-doença, as atuações sobre eles, a criação de vínculo e seu fortalecimento nas relações de cuidar.	2019/2	Os alunos voluntários passaram uma tarde de confraternização na casa de repouso, conversando com os idosos que vivem ali, compartilhando experiências, amor, carinho e respeito.
ENTREGA DO DINHEIRO ARRECADADO NO BAZAR SOLIDÁRIO GAPCCI	Contribuição monetária para a ampliação do local, e também, na manutenção e despesas da Casa de Apoio e compra do suplemento nutricional.	2019/2	A renda das vendas do bazar foi revertida para o fundo da casa de apoio aos portadores de câncer, para viabilizar a construção da sede da ONG.
PROJETO MOVA-SE	Mostrar para a sociedade o dia-a-dia do deficiente físico e dos idosos, e também, suas dificuldades e principalmente maximizar a empatia.	2019/1	Os alunos participantes puderam realizar uma caminhada para chamar atenção das autoridades e da população cachoeirense a fim de sobre a inclusão social do deficiente físico e de idosos e a mobilidade urbana.
AÇÃO SOCIAL APRISCO REI DAVI	Levar alegrias às crianças carentes.	2019/1	Os alunos voluntários puderam levar uma mensagem de amor, carinho e superação, doando presentes, além de incentivar ainda mais essas crianças moradoras dos abrigos.
PALESTRA SAÚDE MENTAL	Objetivo foi refletir e discutir sobre o cenário atual dos	2019/1	Acadêmicos de Medicina foram orientados quanto a alimentação,

	transtornos mentais e suicídio e seus fatores de risco e de proteção.		exercícios ou atividades físicas e hábitos simples, como forma de controlar problemas como ansiedade, estresse, falta de ânimo, desgaste mental, a fim de melhorar a saúde mental.
EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO	Conscientização sobre o alto índice de mortes no trânsito brasileiro.	2019/1	Durante a palestra, o funcionário da prefeitura, responsável pela ministração, apresentou dados de acidentes de trânsito, trouxe informações do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), falou sobre as penalidades sofridas por condutores de veículos e sobre ações seguras de pedestres e ciclistas.
"PROSA ROSA E PROSA AZUL	Promover palestras, dirigidas à sociedade e a comunidade acadêmica, sobre a prevenção e a importância do diagnóstico precoce do câncer.	2019/2	O evento foi um bate papo sobre como manter a autoestima durante o enfrentamento da doença, além de dicas importantes de saúde para todas as fases do tratamento.
"QUEM AMA CUIDA"	Intitulado "Quem ama cuida", o evento teve como objetivo ofertar aferição de pressão, teste de glicemia, teste rápido de HIV, sífilis e hepatites, vacinação, orientações de tuberculose e hanseníase, orientações sobre câncer de mama e de próstata, além de orientação nutricional, psicológica, odontológica e atividade física. Também foram oferecidos serviços de corte de cabelo e maquiagem.	2019/2	Alunos voluntários puderam participar de ação aberta a toda população com o intuito de garantir o bem estar e qualidade de vida dos cidadãos, o evento foi uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e contou com o apoio de diversas instituições de ensino.
"PREVENÇÃO A GRAVIDEZ E ISTS"	A palestra teve como objetivo falar sobre o uso da camisinha (masculina ou feminina) em todas as relações sexuais (orais, anais e vaginais) repassando que o método mais eficaz para evitar a transmissão das ISTs, do HIV/aids e das hepatites virais B e C. Serve também para evitar a gravidez.	2019/2	A palestra, na forma expositiva-dialogada, permitiu às alunas e adolescentes a trocar ideias e informações sobre educação sexual, a fim de possibilitar atitudes responsáveis e conscientes acerca da prevenção da gravidez na adolescência e de IST's.
"AÇÃO RAPUNZEL"	O evento teve como objetivo fazer cortes de cabelo para doção dos mesmos, onde para quem fazia o corte de cabelo ganhava uma produção de maquiagem e uma oportunidade para participar dos sorteios, com distribuição de vários brindes.	2019/2	Foram adquiridos fios de cabelos para doação ao Banco de Perucas do Setor de Oncologia do Hospital Evangélico, em parceria com a Casa de Apoio aos Portadores de Câncer.
CAPACITAÇÃO EM 'BLS' DE	O curso de "BLS - Suporte	2019/2	Os profissionais de saúde foram

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	Básico de Vida" teve como objetivo de apresentar os fundamentos para a salvação de vidas em ambientes pré-hospitalares, abordando o tratamento dos sintomas cardíacos e respiratórios.		capacitados quanto à ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e a desfibrilação. O curso foi teórico-prático, utilizando-se de manequins desenvolvidos especialmente para o ensino das técnicas de reanimação cardiopulmonar.
AÇÃO GLOBAL DE SAÚDE DO HOMEM E DA MULHER RURAL	Sensibilizar a população rural sobre diversas palestras sobre qualidade de vida, câncer de mama, de pele e de próstata, saúde do trabalho e mental, além de orientações odontológicas.	2019/2	Alunos voluntários participaram do evento de Ação Global promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/ES), onde foram disponibilizados atendimentos médicos, odontológicos e palestras informativas e de sensibilização sobre qualidade de vida, câncer de mama, de pele e de próstata.
1º MOSTRA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	Apresentar a experiência de cada equipe de UBS, mostrando pontos negativos e positivos, entre eles o acesso as UBSs, mostrar sobre a população dos bairros, a quantidade de hipertensos, diabéticos, doentes mentais, entre outros.	2019/2	Mapas inteligentes, elaborados durante o estágio nas UBS's do município, foram apresentados pelos alunos, onde adicionalmente relataram suas vivências e experiências de estágio.
CAPACITAÇÃO PARA ENFERMEIROS DAS UBSs DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	A capacitação visa levar conhecimento aos enfermeiros. A equipe da APS deve ofertar outras ações de saúde, referentes à linha de cuidado materno-infantil, além do acesso da gestante ao pré-natal na Unidade Básica de Saúde.	2019/2	Profissionais de Enfermagem da Atenção Primária foram atualizados sobre assuntos pertinentes ao cuidado pré-natal.
NATAL SOLIDÁRIO - DOE UM BRINQUEDO E FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ	Doar os brinquedos arrecadados, pelos acadêmicos do Curso de Medicina, às crianças do Orfanato Municipal 'Aprisco Rei Davi'.	2019/2	A doação de brinquedos sensibilizou os alunos e permitiu que pudessem conhecer a realidade das crianças de um orfanato da cidade.

Seguem as atividades desenvolvidas no ano de 2020:

Ação	Objetivos	Período	Resultados alcançados
Ressuscitação Cardiopulmonar em Pacientes com SARS-COV 2	Informar e atualizar os acadêmicos de Medicina quanto ao atendimento a um paciente com diagnóstico e suspeita de COVID-19, e as precauções adicionais e específicas necessárias para o procedimento.	2020/1	Possibilitou ao aluno o conhecimento dos equipamentos (máscara N95, gorro, luvas, óculos ou protetor facial, avental) e procedimentos recomendados e atualmente utilizados no atendimento a esses pacientes.

Depressão Pós-parto e Aleitamento Materno	Discutir sobre a influência da depressão pós-parto na amamentação.	2020/1	Profissionais da área demonstraram, através de relatos, a interferência dos fatores biológicos, culturais e sociais, bem como os possíveis transtornos psicoafetivos da mãe e do bebê.
Distúrbios do Sono e Afecções Cardiovasculares	Informar sobre como as mudanças no estilo de vida da população vem contribuindo para o aumento da prevalência dos distúrbios do sono em pacientes com doenças cardiovasculares.	2020/1	A palestra evidenciou que o cardiologista tem um papel fundamental na identificação de pacientes portadores de distúrbios de sono. Demonstrando que este profissional precisa estar capacitado para identificação e manejo de terapias durante o tratamento desses distúrbios.
I Jornada Rosa Sul Capixaba	Promover palestras para ressaltar a importância da prevenção dos cânceres de mama e de útero, esclarecer as abordagens cirúrgicas e os diferentes tipos de terapia e mostrar a perspectiva da paciente em relação ao câncer.	2020/2	As palestras e relatos possibilitaram aos acadêmicos informações atuais sobre a prevenção e tratamentos dos cânceres de mama e útero, bem como conhecer a perspectiva do paciente oncológico em relação à doença.
I Simpósio de Neurologia Aplicada à Prática Clínica	O evento teve como objetivo reunir médicos neurologistas de referência nacional para abordar sobre: Fisiopatologia da dor crônica, novos tratamentos de Parkinson, esclerose múltipla, miastenia gravis, neuropatia diabética, Guillain Barré, epilepsia, medicina do sono, neurossífilis e atualidades na área de Neurofisiologia.	2020/2	As palestras ministradas durante o I Simpósio de Neurologia possibilitaram ao acadêmico conhecer as atualidades e possibilidades de tratamento das doenças neurológicas abordadas durante o evento.
I Mostra Científica do Curso de Medicina: Conhecimento Científico e Tecnológico no Cenário da Pandemia	Despertar o interesse pela pesquisa bem como contribuir para o desenvolvimento e publicação de trabalhos científicos.	2020/2	Os alunos de Medicina elaboraram e enviaram resumos para apreciação de uma banca composta por professores de diferentes áreas das Ciências Médicas. Os trabalhos submetidos foram apresentados por meio de comunicação oral.

No ano de 2020 a Faculdade Brasileira de Cachoeiro deu continuidade a diversos projetos e se reinventou considerando que Pandemia da Covid19 promoveu mudanças do ambiente acadêmico presencial para o virtual. A fim de reforçar a importância que as ações de Pesquisa e Extensão são ferramentas extremamente importantes de aproximação dos alunos ao ambiente tecnológico, inovador, de aprendizado, caráter social e desenvolvimento humano, foram criadas diversas

alternativas para que esse processo não fosse interrompido.

A mudança na rotina devido a quarentena, fez com que praticamente toda a população passasse a consumir conteúdo digital. Inclusive todas as escolas de todos os graus de escolaridade tiveram que se adaptar ao ensino digital EaD. Desta forma, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro buscou desenvolver ações que colocassem o conhecimento produzido na Instituição a serviço dessa comunidade e oportunizando aos acadêmicos um trabalho prático educacional mais efetivo, além de incentivá-los a participarem de ações sociais no novo modelo apresentado.

Para tal, a coordenação do núcleo de pesquisa e extensão da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, juntamente com os professores criaram uma página no Instagram @extensaomultivix para que as ações e informações feitas por alunos e/ou colegiados continuassem chegando à população e adicionalmente promoveu uma agenda de lives por meio da plataforma virtual Microsoft Teams para que os alunos mantivessem o contato com especialistas das mais diversas áreas do conhecimento.

3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

3.3.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

O PDI 2019 / 2020 projetou a:

- Ampliação da oferta e otimização das formas de ingresso;
- Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil profissional requerido pela sociedade atual e às DCNs;
- Ênfase ao aprimoramento do desempenho acadêmico;
- Consolidação da política de estágio obrigatório e não obrigatório;
- Fortalecimento do programa de monitoria;
- Qualificação didático pedagógica;
- Ampliação de áreas físicas e modernização da infraestrutura laboratorial;
- Fortalecimento dos programas de bolsas para discentes;
- Fortalecimento das coordenações de cursos.

Sobre o contingente de matrículas, no período de 2019/2020, envolvendo a graduação, pode-se verificar que em 2020 houve um aumento na oferta de bolsas, grande parte devido à oferta de bolsas governamentais.

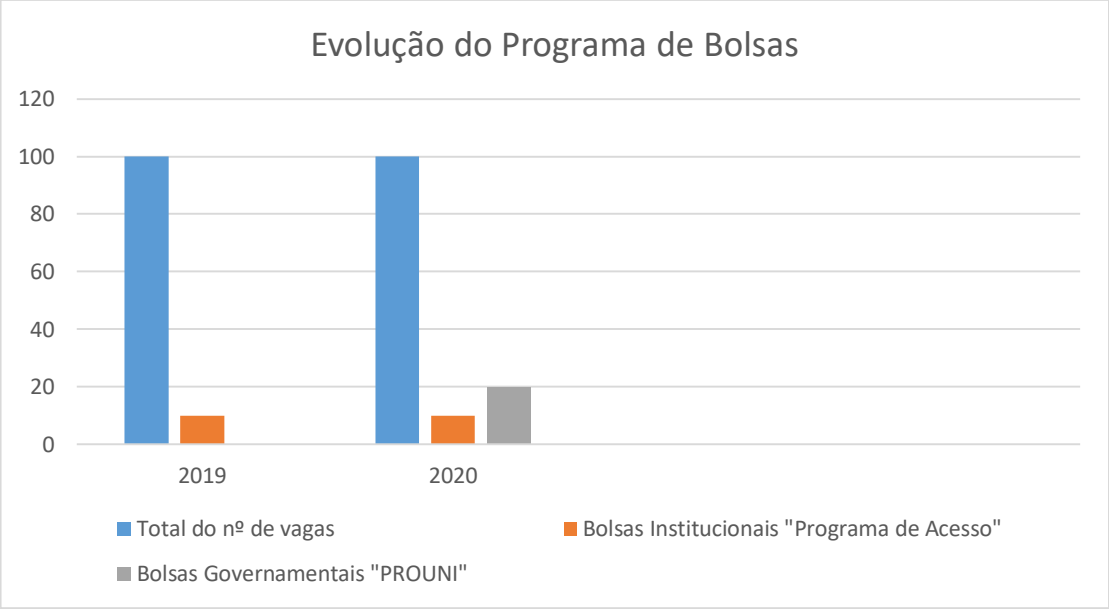


Figura 1 – Evolução de ofertas de bolsas (2019-2020)

Sobre o contingente de matrículas, no ciclo de 2019 a 2020, envolvendo a graduação.

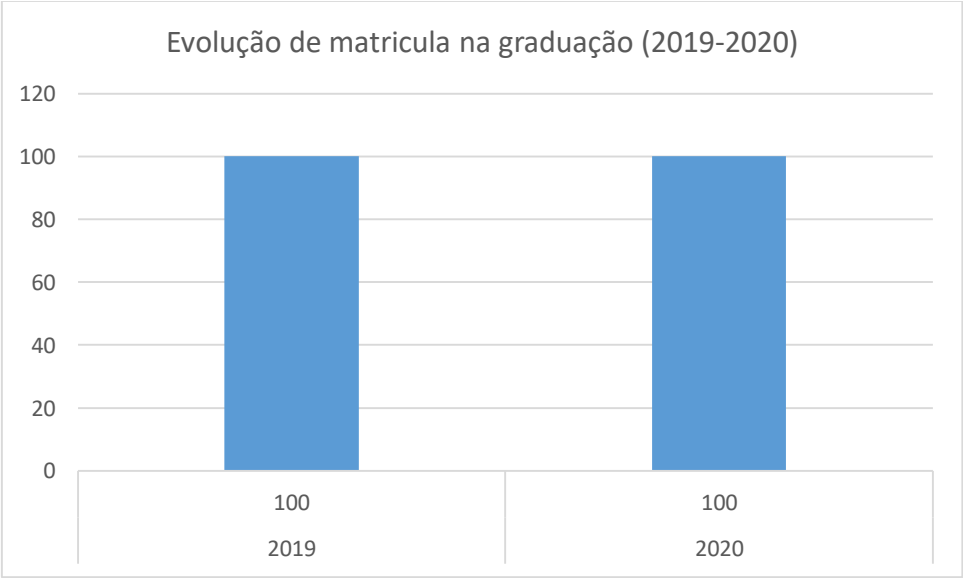


Figura 2 – Evolução de ofertas de bolsas (2019-2020)ç

No que se refere à criação de cursos de graduação, presenciais, no período de 2019-2020, a evolução ocorrerá conforme se verifica no Quadro 04.

Cursos Presenciais de Graduação previstos no período 2019-2020		
Ano	**Curso**	**Grau**
2019	Enfermagem	Bacharelado
2019	Nutrição	Bacharelado

Quadro 4 - Cursos de Graduação criados no período de 2019-2020

Ainda em relação as avaliações externas, a Comissão Própria de Avaliação da IES analisou o relatório de avaliação do curso de Medicina que ocorreu no final de 2019, emitido pela comissão de avaliação in loco do MEC, propondo melhorias tais como: ampliação dos projetos sociais desenvolvidos pela IES; ampliar a infraestrutura da Faculdade de forma a atender a evolução das turmas; melhorias do processo de comunicação da IES com os alunos; aumento do incentivo a iniciação a pesquisa científica entre outras.

No que tange sobre as vagas de monitoria na graduação, a atividade apresentou crescimento em 2020-1. No entanto, durante o período de pandemia, algumas monitorias foram suspensas respeitando os protocolos de segurança da instituição e a oferta para 2020-2 foi reduzida. As ofertas de monitoria nos períodos de 2019 e 2020 podem ser verificadas na tabela 1.

Quantitativo das Monitorias no período de vigência do PDI/2019-2020					
Quantidade	**Períodos**				
	2019-1	**2019-2**	**2020-1**	**2020-2**	**Total**
	2	2	6	2	12

Quadro 5 - Quantitativo das Monitorias no período de 2019-2020

Todas as normas de monitoria estão descritas no manual do aluno disponibilizado no portal do aluno on-line pelo site da Instituição (www.multivix.edu.br).

No ano de 2020, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro, adotou as opções descritas abaixo como medida de prevenção à pandemia do novo Coronavírus – COVID-19 de acordo com a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, alterada pela Portaria nº 345,

de 19 de março de 2020.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro adotou a modalidade de ensino remoto para suas atividades teóricas do 1º e 3º períodos em consonância com as Associações de Ensino Médico do país, com o seu corpo docente e corpo discente representado pelo Centro Acadêmico e líderes de turma.

Para isso, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro adotou a plataforma Moodle para Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e utiliza os princípios mais modernos de aprendizagem da atualidade para tornar essa experiência verdadeiramente poderosa para aquisição de conhecimento e, ainda por cima, o nosso fortalecimento para retorno das aulas presenciais.

Para o ensino remoto das atividades cognitivas (teóricas) foram utilizadas as seguintes metodologias e princípios explicados no manual do aluno:

- Estudo Dirigido por Objetivos
- Exposição Teórica
- Aprendizagem Colaborativa
- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE)
- Aprendizagem Baseada e Problemas (ABP) – para a Fase 1 do curso.

A plataforma Moodle foi utilizada para compartilhar materiais didáticos, realizar atividades, esclarecer dúvidas, como também trocar experiências.

No AVA os módulos foram estruturados por semanas. Cada semana foi composta pelos componentes integrantes do respectivo módulo conforme figura abaixo:

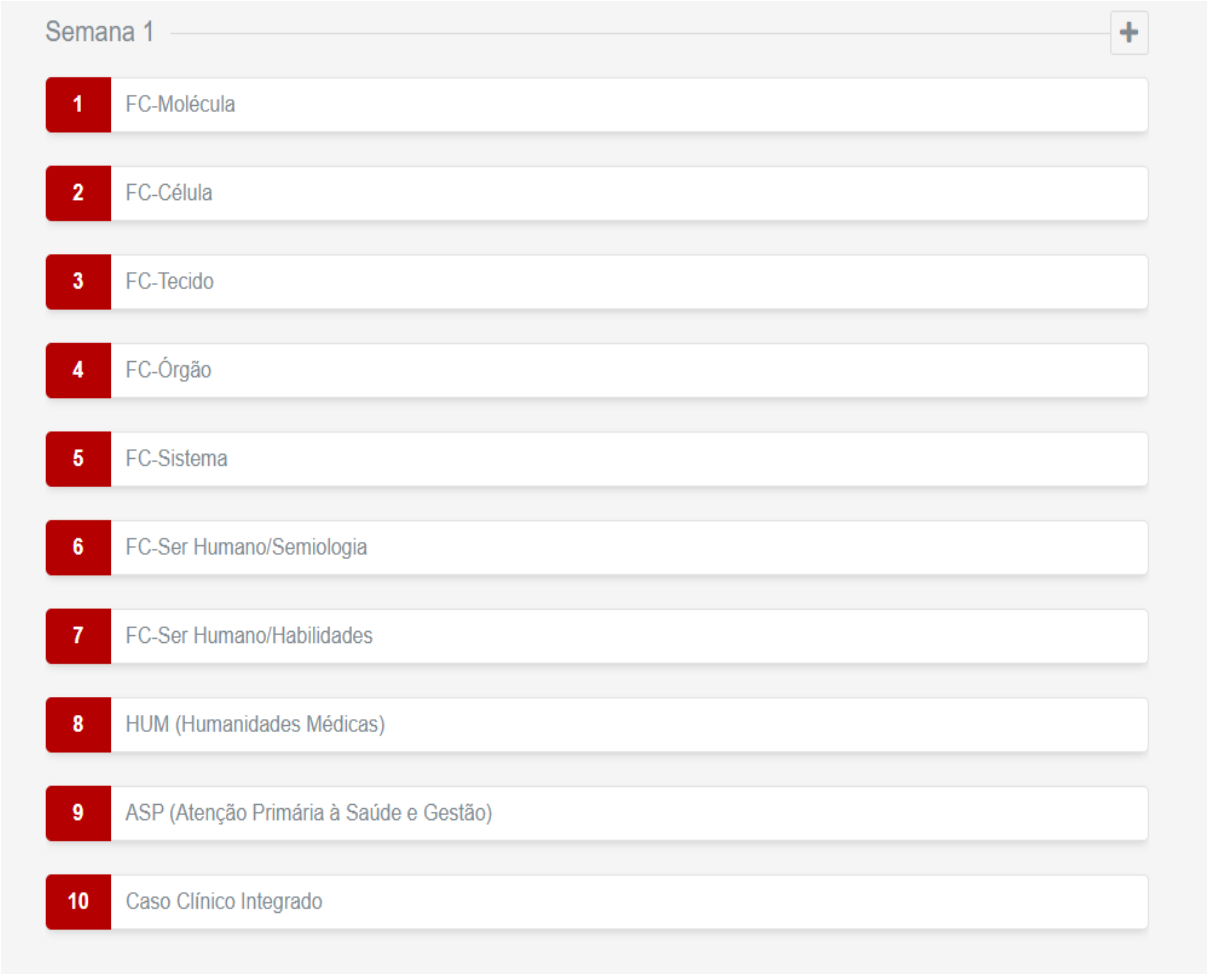


Figura 3 - Exemplo da distribuição dos componentes no AVA.

Cada componente disporá dos seguintes recursos para a aprendizagem:

1. Objetivos de Aprendizagem
2. Referências Bibliográficas
3. Videoaulas
4. Material de Apoio
5. Fórum de Discussão
6. TGPI – Teste de Garantia de Preparo Individual
7. ACON – Aplicação de Conceitos
8. Videoconferência
9. TAC - Teste de Acompanhamento Cognitivo

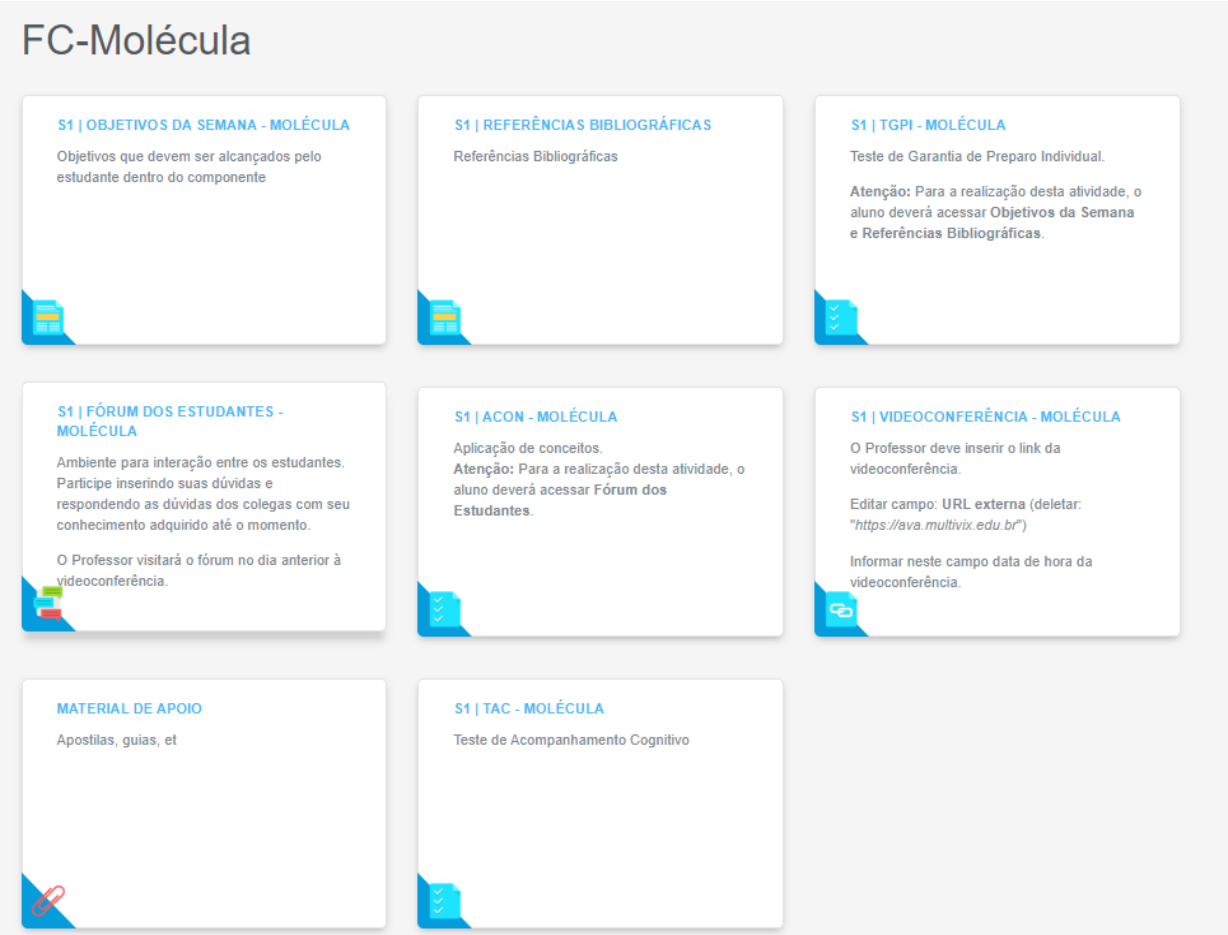


Figura 4 - Exemplo da distribuição das atividades de um componente no AVA.

Os instrumentos de avaliações utilizados foram:

- TESTE DE GARANTIA DE PREPARO INDIVIDUAL (TGPI)
- APLICAÇÃO DE CONCEITOS (ACON)
- TESTE DE ACOMPANHAMENTO COGNITIVO (TAC)
- AVALIAÇÃO EM ESPIRAL (AESP)
- DESEMPENHO DOS CASOS CLÍNICOS (DCI) - FASE 1
- PROVA COGNTIVA INTEGRADA (PCI)

O processo de implantação do uso de plataformas digitais para ensino remoto das atividades teóricas do curso de medicina seguiu as etapas:

a) Discussão entre o Núcleo Docente Estruturante, com o corpo discente e corpo

docente sobre a metodologia, ferramentas, controle e avaliação, utilizando o aplicativo *Zoom cloud meeting*®.

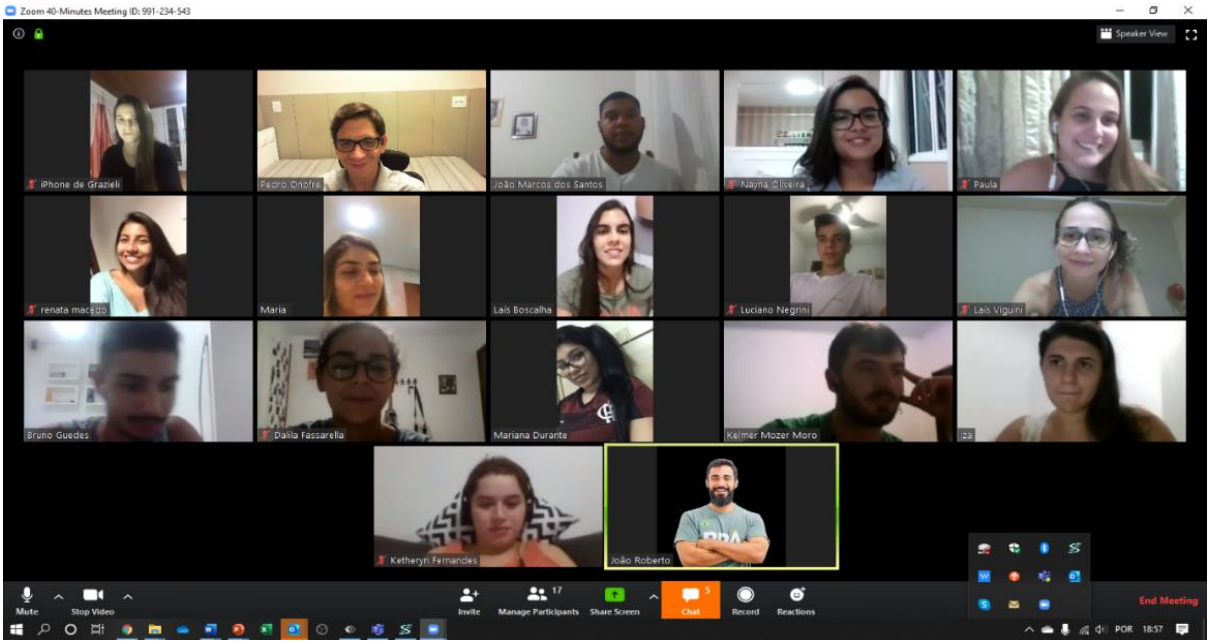


Figura 5 - *Print* da tela da reunião de discussão com o Centro Acadêmico.

b) Discussão com a Área Acadêmica e o setor de Tecnologia da Informação

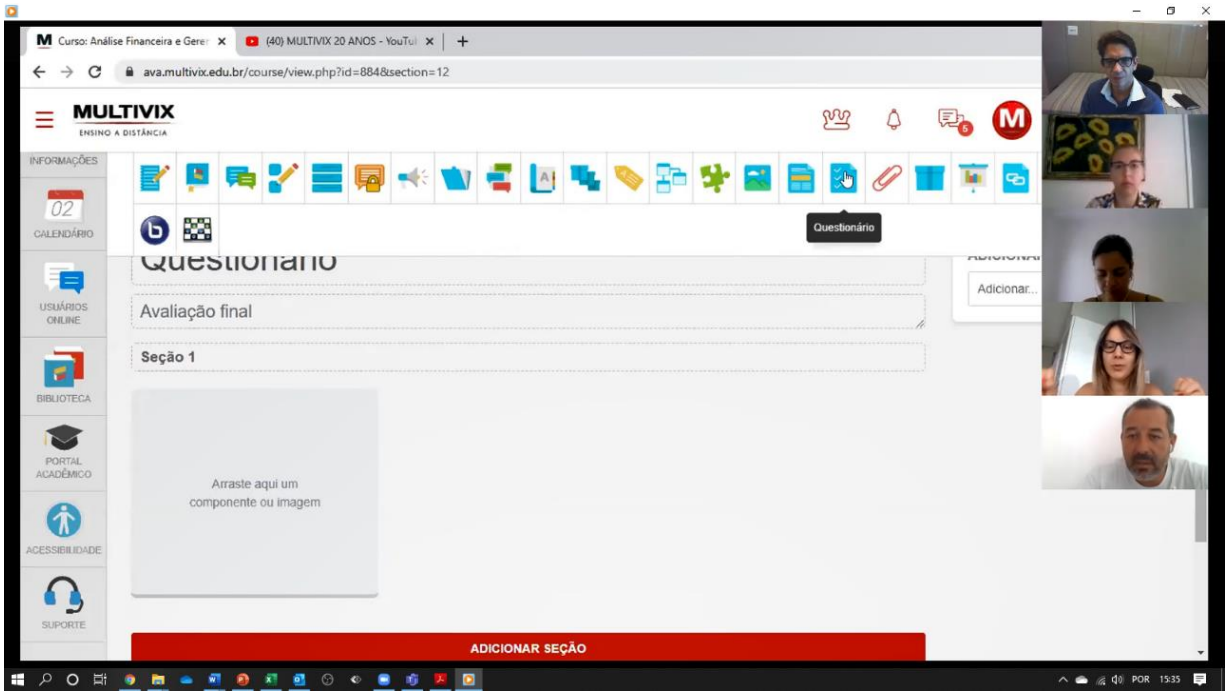
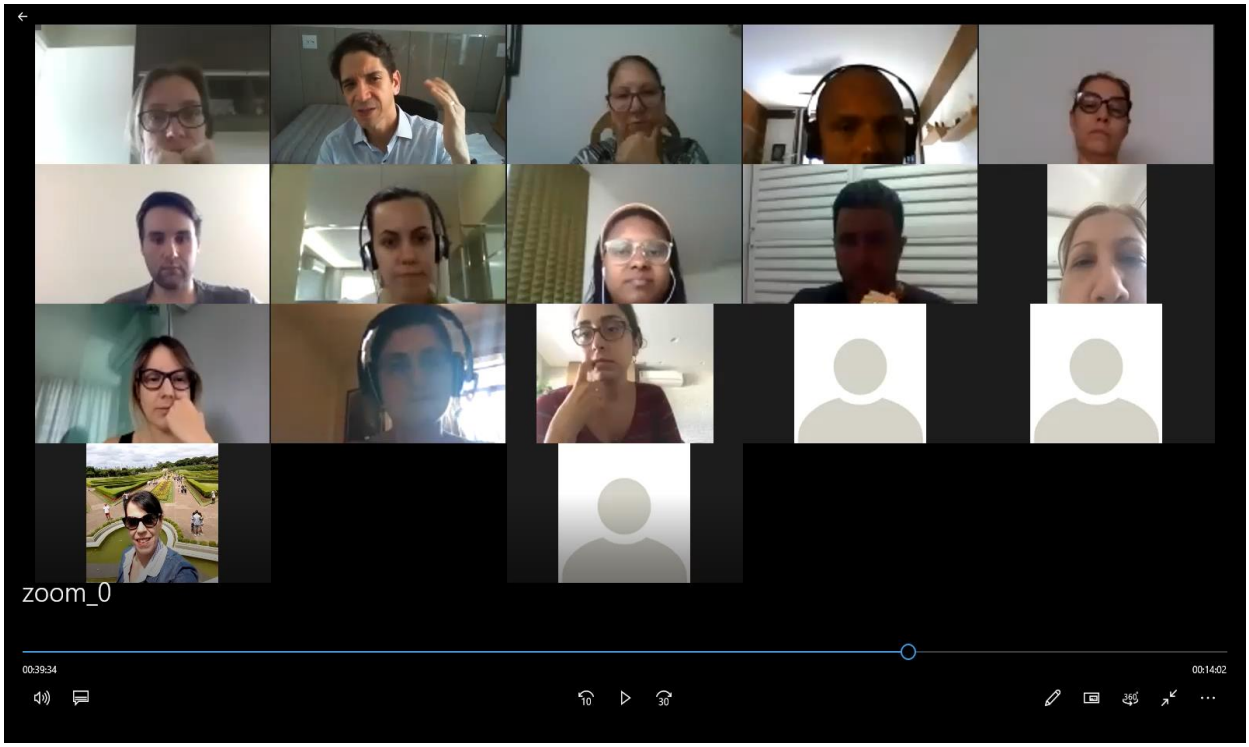
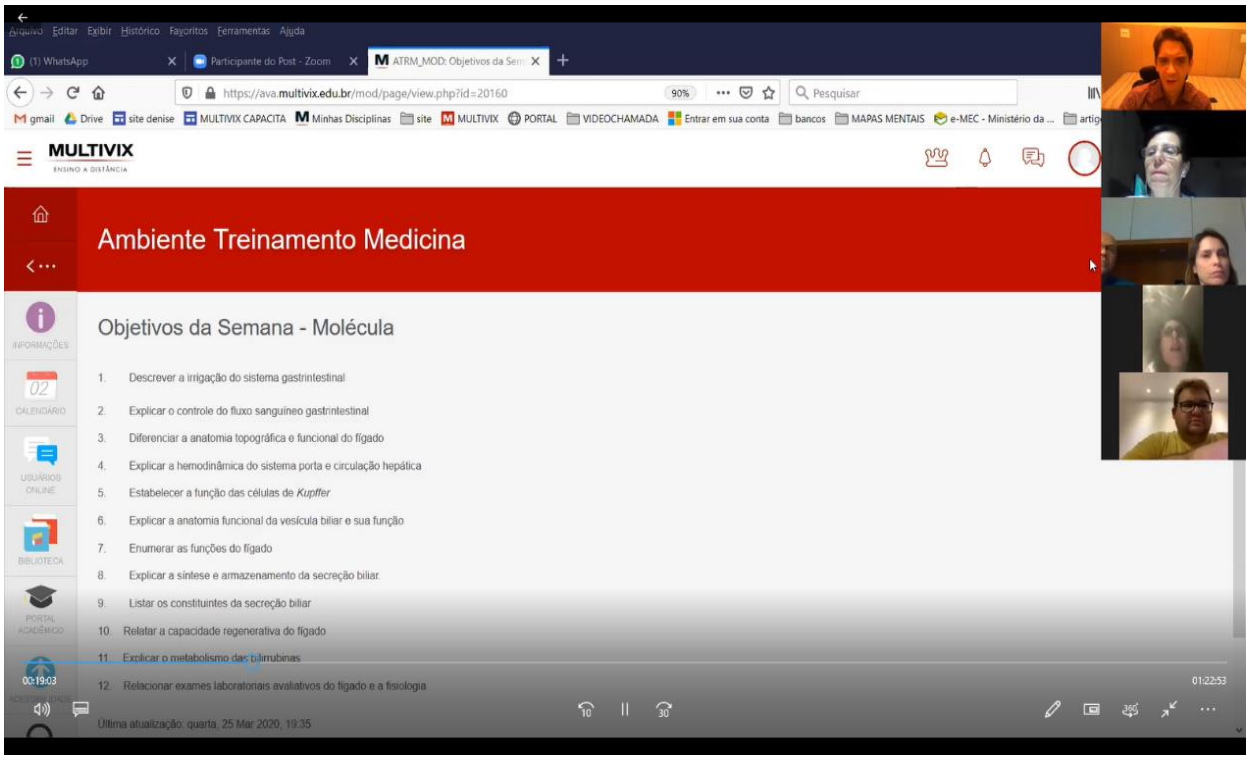


Figura 6 - *Print* da tela da reunião da área acadêmica e tecnologia da informação.

c) Estabelecimento da Normativa de funcionamento



d) Capacitação dos Docentes – em número de quatro oficinas e suporte integral para preenchimento das tarefas.



e) Capacitação dos discentes – em número de três oficinas. Também foram disponibilizados vídeo de treinamento.

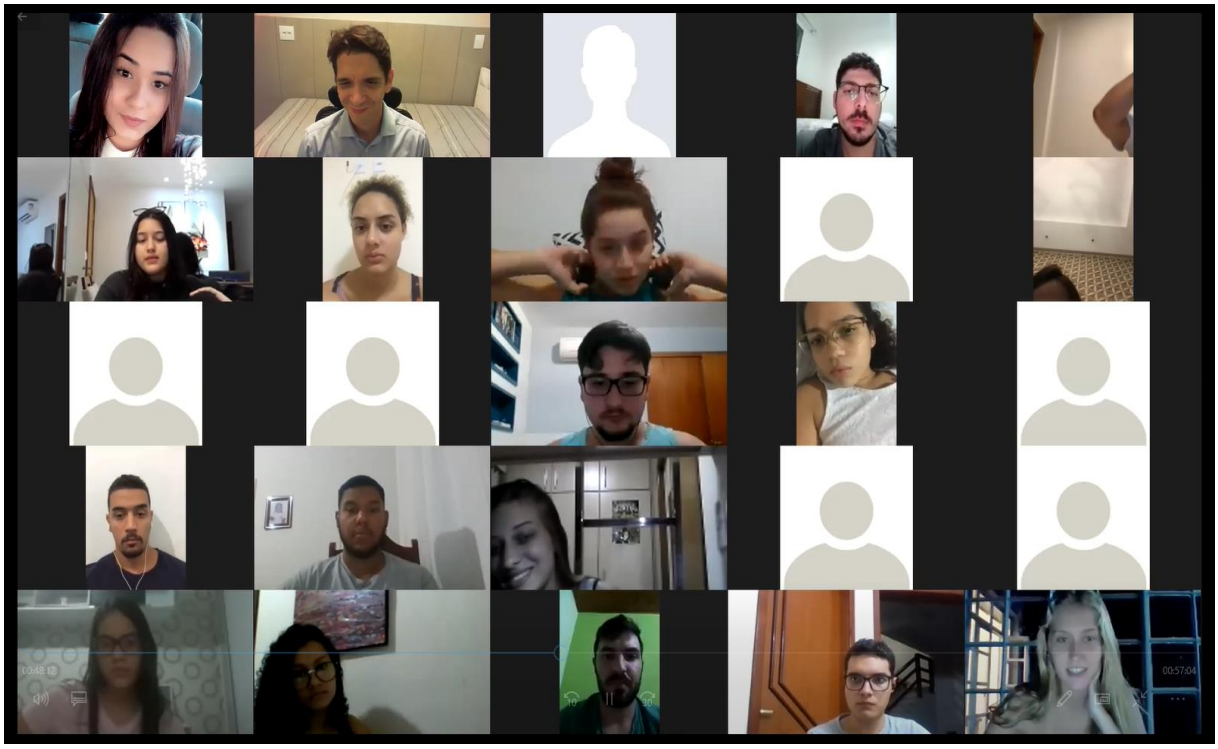


Figura 7 - *Print* da tela da reunião de capacitação entre os discentes de Cachoeiro.

3.3.2 PESQUISA

A Faculdade reconhece que somente por meio da pesquisa científica é possível desenvolver as pessoas e alcançar o verdadeiro conhecimento. Assim, estudos científicos são essenciais para o entendimento dos aspectos da realidade social, do potencial ambiental e humano, contribuindo para que esses recursos sejam bem aproveitados, de modo a conservar tanto a sociedade como o ambiente.

Por meio dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica os alunos entram em contato, pela primeira vez, com a ciência e tecnologia, para proporcionar, assim, o desenvolvimento do pensar científico, da criatividade e da autonomia nas decisões, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Certamente, essa experiência é essencial para a formação, não somente

para aqueles que pretendem seguir a carreira acadêmica, mas de qualquer profissional.

Neste contexto, o Programa Institucional de Iniciação Científica e Extensão da Faculdade Brasileira de Cachoeiro foi criado em 2019 (Portaria nº 001de 18 de janeiro de 2012), com o objetivo de inserir os alunos de graduação na Pesquisa Científica, Tecnológica e nos Projetos de Extensão, com a finalidade de estimular a formação científica dos alunos, bem como estimular a aproximação entre a comunidade acadêmica e as comunidades externas à faculdade. Em 2019, dois projetos do Curso de Medicina foram submetidos à FAPES pelo EDITAL Nº 09/2019 PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JUNIOR DO ESPÍRITO SANTO – PESQUISADOR DO FUTURO (PICJr 2019). O projeto nomeado BLS 'Salve uma Vida' – O Suporte Básico de Vida para o Ensino Médio foi contemplado com 8 bolsas, sendo uma bolsa para o professor coordenador (da Multivix), uma para o professor tutor (da Escola de Ensino Médio), uma para o acadêmico de Medicina e cinco para estudantes do Ensino Médio.

O projeto aprovado no Edital FAPES Nº 009/2019 - Programa de Iniciação Científica Júnior - PICJr (Pesquisador do Futuro) receberá do governo estadual uma quantia de R$ 21.400,00. O projeto objetiva "despertar vocações científicas e tecnológicas e incentivar talentos potenciais entre estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino por meio de sua participação em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, a serem executadas por instituições de ensino superior, pesquisa ou inovação, de modo a contribuir significativamente para a formação de recursos humanos qualificados e o desenvolvimento do Espírito Santo" (Edital FAPES).

Em 2019, foi criada a revista VixScience (ISSN online 2675-0430), com a finalidade de estimular à produção científico-tecnológica da comunidade acadêmica da Faculdade, principalmente a produção docente junto aos discentes. O incentivo à produção e publicação dos trabalhos realizados durante a Iniciação Científica e os Projetos de Extensão constitui o mais eficaz indicador de fortalecimento e consolidação das atividades de pesquisa e extensão e, ainda, de transformação de cenários econômicos e sociais.

Os avanços teóricos e metodológicos atingidos pelo aluno que passa pela experiência da pesquisa são notáveis, podendo ser citados: aprovação em pós-graduação Stricto Sensu, aprovação em residência médica, publicações em periódicos, participações em eventos, premiações e complemento da carga horária curricular, como atividade complementar. A participação dos alunos e professores nos projetos de Iniciação Científica, além da aprovação de projetos financiados pela principal agência de fomento de pesquisa do Espírito Santo, a FAPES (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo), são fundamentais para o processo de amadurecimento e consolidação da Pesquisa da Faculdade Brasileira de Cachoeiro.

3.3.3 EXTENSÃO

A Extensão Universitária, definida “sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012). A política de Extensão acadêmica da Faculdade Brasileira de Cachoeiro objetiva proporcionar oportunidades para que os estudantes sejam protagonistas de sua própria formação técnica, associada à competência política e social, e assim contribuírem para a transformação social.

No ano de 2019, foi implementado o SIAPPE – Sistema de Acompanhamento de Projetos de Pesquisa e Extensão na Faculdade Brasileira de Cachoeiro. O Sistema atende à comunidade acadêmica, e está em constante aprimoramento, a fim de adequar-se às demandas da Pesquisa e Extensão.

A Faculdade fomenta ações integradas (ensino, pesquisa, extensão e cultura) nas diversas áreas, principalmente, com a finalidade de estimular a aproximação entre a comunidade acadêmica e comunidades externas à faculdade. Assim, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro disponibiliza o conhecimento produzido na Instituição a serviço da comunidade externa, oportunizando aos acadêmicos um trabalho prático educacional mais efetivo. Essa interação transformadora contribui para o processo ensino aprendizagem e formação de indivíduos capazes de exercer a cidadania.

No ano de 2019, foi desenvolvido um único projeto de extensão, e este se manteve durante o primeiro e o segundo semestre. No primeiro semestre, foram capacitados alunos e professores do ensino médio de escolas públicas. No segundo semestre, foram capacitados agentes comunitários e profissionais da saúde, funcionários das Unidades Básicas de Saúde do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Com relação ao número de atividades de extensão desenvolvidas, foram desenvolvidas 32 atividades de extensão, 17 atividades no primeiro semestre e 15 no segundo semestre.

Devido à responsabilidade social da Faculdade Brasileira de Cachoeiro em relação ao bairro Monte Belo, onde está inserida a Faculdade, há a necessidade crescente do envolvimento da comunidade acadêmica com a comunidade desse bairro. Neste contexto, foram criadas várias ações que beneficiam os moradores do bairro Monte Belo e propiciam a construção do conhecimento e do exercício da cidadania.

As atividades e projeto desenvolvidos são descritos nos quadros abaixo:

TÍTULO PROJETO	CURSO	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	TOTAL DE ALUNOS	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS
Suporte Básico de Vida - Avaliação da Metodologia de Ensino TBL	Medicina	04/03/2019	22/12/2019	08	~120

Quadro 6 – Relação de Projetos de Extensão desenvolvidos em 2019 e cadastrados no SIAPPE

TÍTULO PROJETO	TIPO*	TOTAL DE ALUNOS	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS
CUIDADOS NA SAÚDE – CONHECENDO E PREVENINDO”	Educação e Saúde	03	100
“SIPAT – SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRABALHO DA BRK AMBIENTAL COM A PALESTRAS SOBRE “DIABETES E HIPERTENSÃO”	Educação e Saúde	03	50
“1° BAZAR SOLIDÁRIO MEDVIX CACHU”	Direitos Humanos e Justiça	08	1000
“AÇÃO SOCIAL COM PACIENTES ONCOLÓGICOS”	Saúde	03	15
“TREINAMENTO BLS (SUPORTE BÁSICO DE VIDA)”	Saúde	08	100
“DIA D DE COMBATE À DENGUE”	Educação e	87	5000

	Saúde		
“AÇÃO FOTOMONTAGEM”	Saúde	02	10
“ALUNO NOTA 10”	Educação	03	100
AÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS	Cultural	06	2000
GINCANA - MÓDULO 2A	Educação	100	100
“FEIRA DE PROFISSÕES MULTIVIX”	Educação	80	2500
“ENCERRAMENTO DO SEMESTRE – 2019/1”	Educação	100	200
“AÇÃO SOCIAL – LAR JOÃO XXII”	Saúde	03	30
“CINEMA – MULTIVIX”	Cultural	03	20
“AÇÃO SOCIAL – LAR JOÃO XXIII”	Saúde	03	30
“AÇÃO SOCIAL – LAR JOÃO XXIII”	Saúde	03	30
“TROTE SOLIDÁRIO 2019”	Cultural	100	1700
ENTREGA DO DINHEIRO ARRECADADO NO BAZAR SOLIDÁRIO GAPCCI	Direitos Humanos e Justiça	08	100
PROJETO MOVA-SE	Direitos Humanos e Justiça	03	200
AÇÃO SOCIAL APRISCO REI DAVI	Direitos Humanos e Justiça	02	15
PALESTRA SAÚDE MENTAL	Saúde	01	15
DESFILE CÍVICO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	Cultural	04	2000
EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO	Educação	100	100
“PROSA ROSA E PROSA AZUL	Educação e Saúde	04	50
“QUEM AMA CUIDA”	Saúde	02	150
“PREVENÇÃO A GRAVIDEZ E ISTS”	Educação e Saúde	03	10
“AÇÃO RAPUNZEL”	Direitos Humanos e Justiça	03	200
CAPACITAÇÃO EM ‘BLS’ DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	Educação e Saúde	100	50
AÇÃO GLOBAL DE SAÚDE DO HOMEM E DA MULHER RURAL	Educação e Saúde	05	150
1º MOSTRA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	Educação e Saúde	100	130
CAPACITAÇÃO PARA ENFERMEIROS DAS UBSs DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	Educação e Saúde	100	30
CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS DAS UBSs DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	Educação e Saúde	100	30
NATAL SOLIDÁRIO - DOE UM BRINQUEDO E FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ	Direitos Humanos e Justiça	100	15

Quadro 7 – Relação de Atividades de Extensão desenvolvidas em 2019 e cadastradas no SIAPPE

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro, instituição de ensino privado, tem como sua primeira função o ensino superior, fundamentada em metodologias de ensino que articulam o ensino e a extensão. Em diversos casos, a participação de alunos em

atividades de pesquisa e extensão pode constituir em situação essencial de formação integral ao estudante. Importante ressaltar nessa articulação, seu caráter dinâmico que permite que a qualificação em uma esfera possa representar superação de dificuldades nas demais.

Portanto, pode-se concluir que a extensão universitária é de extrema importância, tanto para o meio acadêmico, que oportuniza o desenvolvimento científico dos estudantes; quanto para a comunidade, que em contrapartida, também adquire conhecimentos e benefícios no serviço à saúde.

3.3.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro utiliza diversas estratégias e meios de comunicação para estabelecer o relacionamento entre a instituição e seus públicos (discentes, docentes, funcionários, comunidade do entorno e comunidade externa, em geral). Abaixo seguem algumas estratégias utilizadas.

Comunicação interna:

- **Sistemas Internos de Comunicação Informatizados:** A Faculdade Brasileira de Cachoeiro utiliza sistemas informatizados para estabelecer a comunicação entre a instituição e todo o seu público interno, alunos, professores e funcionários, a saber:

- **Portal Acadêmico:** é o meio que estabelece o fluxo de informação administrativa, documentos da Instituição que estão em vigor;

- **E-mail**: cada aluno, docente e funcionário possui uma conta de e-mail institucional, que poderá ser usada em qualquer lugar e a qualquer tempo. Para estes e-mails ou para outros que o usuário assim preferir, serão enviadas as divulgações de eventos, de datas comemorativas, de comunicados institucionais, e etc.

- **Skype for business:** É uma ferramenta disponível a todos os funcionários, que permite a comunicação síncrona entre os colaboradores da Instituição.

- **APP Mobile Multivix**: A Faculdade Brasileira de Cachoeiro disponibiliza ao discente e docente um aplicativo para celular, com o objetivo de agilizar o acesso às informações acadêmicas e financeiras, bem como, potencializar a comunicação entre instituição e comunidade acadêmica. Para ter acesso ao App, basta acessar a loja do Google Play e App Store, para fazer o download e instalar o aplicativo procurando por Multivix.

- **Clipping on-line:** as informações remetidas aos veículos de comunicação diariamente formaram um boletim que chega até o público interno via correio eletrônico;

- **Murais:** distribuídos por pontos estratégicos dos prédios da Instituição, os murais informam aos alunos e funcionários os mais variados assuntos;

- **Datas comemorativas:** diversos profissionais irão compor a força de trabalho da Faculdade Brasileira de Cachoeiro. Por isso, todas as datas que homenageiam profissionais são comemoradas pela instituição. As formas de celebração vão desde a exposição de uma faixa na entrada da Faculdade até à entrega de cartões e brindes. Também, são celebradas datas como natal e final de ano etc.

O servidor técnico-administrativo tem acesso a informação de avaliação institucional através de reuniões realizadas com a equipe. Dentro do portal do funcionário, a IES disponibiliza informações como: registro de ponto, contra-cheque mensal, aviso de férias, imposto de renda, dados cadastrais e biblioteca digital.

Comunicação Externa:

- **Assessoria de imprensa:** o Marketing é o setor responsável por, juntamente com uma empresa de assessoria de imprensa terceirizada, transformar fatos em material jornalístico. Diariamente são encaminhados *press releases* aos veículos de comunicação da região e do estado. Também são produzidas matérias especiais para revistas e sites específicos de interesse da Faculdade quando é o caso. A Faculdade

Brasileira de Cachoeiro não está interessada somente em se relacionar com alguns ou a minoria, mas sim, com todo o mercado, todos os segmentos, de maneira positiva e permanente. Por isso, pode-se considerar a Assessoria de Imprensa como fundamental para manter a opinião pública e a sociedade em geral, bem informada sobre a empresa e suas ações.

- **Redes Sociais:** A web democratizou a informação. Atualmente qualquer pessoa pode compartilhar, gratuitamente, seus conhecimentos, suas experiências, seus casos particulares, gerando uma base de informação que ficará eternamente disponível para quem precisar. Pensando nisso, a Instituição possui páginas e perfis em redes sociais na internet, a fim de permitir uma maior interação e integração entre a comunidade acadêmica, funcionários e comunidade externa. Nestas redes sociais além de permitir a visualização de notícias do que acontece na Instituição. O objetivo destas redes é permitir maior transparência nos processos e oferecer um canal de comunicação aberto e democrático aos usuários (alunos, docentes, funcionários e sociedade em geral);

- **Site:** no site oficial da instituição estão disponíveis informações gerais sobre a Faculdade, cursos de graduação, projetos de pesquisa e extensão, sistema interno de alunos e professores (aluno e docente online), serviços oferecidos à comunidade e sociedade em geral e, sempre que necessário *hotsites* para a divulgação de eventos e promoções, além de notícias publicadas diariamente;

- **Mídia promocional e institucional:** a Faculdade Brasileira de Cachoeiro realiza campanhas em rádio, internet, televisão, jornal de grande circulação no Estado, outdoor, etc, como forma de divulgação de seus projetos e atividades, como cursos de graduação (por ocasião do Processo Seletivo) e atividades de extensão;

- **Feiras:** A participação em feiras profissionais promovidas pela própria instituição ou por escolas de ensino médio é mais uma forma que a Faculdade Brasileira de Cachoeiro identifica como estratégia de comunicação com seu público-alvo. Nestas feiras buscar-se-á a aproximação da Instituição com os alunos de ensino médio de escolas públicas e privadas, com o objetivo de apresentar as diversas profissões, sua

área de atuação, etc;

- **Visita Guiada:** a Faculdade Brasileira de Cachoeiro disponibiliza em seu site um espaço para que pessoas ou grupos que desejem conhecer suas instalações possam agendar uma visita. Estas visitas são bastante procuradas por grupos de alunos ou escolas de ensino fundamental e médio;

- **Central de Atendimento Telefônico:** a Faculdade Brasileira de Cachoeiro, com o objetivo de melhorar e agilizar o atendimento aos seus alunos, fornecedores e comunidade em geral, possui uma Central de Atendimento Telefônica para realizar ligações para divulgação de novidades da IES e para receber ligações para fornecimento de informações acerca dos cursos e serviços prestados pela mesma.

Ouvidoria: A ouvidoria constitui-se em uma via de comunicação entre a sociedade em geral, particularmente a comunidade acadêmica e a comunidade do entorno, e a Faculdade Brasileira de Cachoeiro. Por meio da Ouvidoria, o usuário pode fazer elogios, denúncias, críticas, reclamações e solicitações de apoio e patrocínios.

Sendo independente, autônoma e imparcial na busca da resolutividade e no encaminhamento das situações questionadas, a Ouvidoria viabiliza em qualquer instância e/ou circunstância as providências cabíveis, acompanhando em tempo hábil, a circulação de informação e preservando o sigilo dos acontecimentos. O Ouvidor da Faculdade Brasileira de Cachoeiro possui as seguintes atribuições:

- Receber as demandas dos usuários;
- Realizar o tratamento dos dados da demanda;
- Encaminhar as demandas para os setores envolvidos, quando for o caso;
- Realizar acompanhamento das demandas e seus respectivos encaminhamentos;
- Encaminhar ao usuário as respostas (parciais e conclusivas);
- Elaborar relatórios gerenciais referentes ao desempenho da Ouvidoria;
- Coordenar as atividades da Ouvidoria, considerando os princípios e normas contidas no Regimento Interno da Faculdade Brasileira de Cachoeiro.

Para atender às demandas da Ouvidoria, existe através do site da Faculdade Brasileira de Cachoeiro: www.multivix.br, uma página específica para a Ouvidoria e o seguinte endereço eletrônico: ouvidoria@multivix.br. As demandas poderão ser encaminhadas ou respondidas por meio eletrônico, telefonemas, ofícios ou por atendimento presencial de segunda-feira a sexta-feira das 08h00min às 18h00min.

3.3.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A comunidade acadêmica tem acesso a todas as informações acadêmicas de seu curso e da Faculdade no site institucional (www.multivix.br), através de um módulo de consulta on-line, com controle de senha, disponível no sistema acadêmico TOTVS, denominado Aluno Online para acesso dos discentes, e Docente Online para acesso dos docentes.

Através do Portal Acadêmico, o discente tem acesso às seguintes informações:

a) Documentos Institucionais

- ✓ Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- ✓ Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- ✓ Regimento da Faculdade Brasileira de Cachoeiro;
- ✓ Portarias e Ofícios;
- ✓ Manual de Normas Técnicas;
- ✓ Manual de Atividades Complementares da Faculdade Brasileira de Cachoeiro;
- ✓ Manual de Colação de Grau;
- ✓ Manual do Aluno;
- ✓ Calendário Acadêmico;
- ✓ Resultado das Avaliações Institucionais e seus respectivos Planos de Ação;
- ✓ Dentre outros.

b) Documentos do Curso

- ✓ Projeto Pedagógicos do Curso;
- ✓ Planos de Ensino;
- ✓ Grade Curricular;

- ✓ Manual de Atividades Complementares do curso;
- ✓ Manual de Laboratórios do curso;
- ✓ Calendário de Provas;
- ✓ Normas/Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso;
- ✓ Regimento de Estágio Supervisionado;
- ✓ Horário de Aulas
- ✓ Informações específicas do curso;
- ✓ Dentre outros

c) Consulta ao Desempenho Individual

- ✓ Boletim;
- ✓ Conteúdos Ministrados pelos professores;
- ✓ Publicações postadas pelos professores;
- ✓ Frequência e Notas;
- ✓ Boletos;
- ✓ Histórico Escolar
- ✓ Dentre outros.

d) Solicitações Acadêmicas

- ✓ Solicitação de serviços;
- ✓ Consulta a serviços solicitados;

Serviços: Declarações, certificados, histórico escolar, programa de disciplinas, solicitação de prova substitutiva, etc.

e) Protocolo Online: através do protocolo online, o aluno poderá requerer os documentos relacionados abaixo, sendo que alguns com certificação Digital disponibilizada desde 2017:

- ✓ Adaptação;
- ✓ Cancelamento de Adaptação/Dependência do Semestre Anterior;
- ✓ Cancelamento de Adaptação/Dependência do Semestre Atual;
- ✓ Carta de Encaminhamento de Estágio;

- ✓ Carteirinha de Estudante (2ª via);
- ✓ Certificado de Conclusão de Curso – (Com Certificação Digital);
- ✓ Certificado de Eventos promovidos pela Instituição;
- ✓ Colação de Grau em Data Especial;
- ✓ Colação de Grau Oficial;
- ✓ Confecção de Contrato de Estágio;
- ✓ Confecção de Termo Aditivo de Estágio;
- ✓ Cópia da Pasta de Estágio Supervisionado;
- ✓ Cópia de Prova Final;
- ✓ Cópia do Contrato do Estágio Supervisionado;
- ✓ Declaração com Previsão de Término do Curso – (Com Certificação Digital);
- ✓ Declaração de Coeficiente de Rendimento – (Com Certificação Digital);
- ✓ Declaração de Adimplência – (Com Certificação Digital);
- ✓ Declaração de Frequência – (Com Certificação Digital);
- ✓ Declaração de Frequência/Horário/Nome do Orientador no NPJ;
- ✓ Declaração de Inscrito no NPJ (Estágio);
- ✓ Declaração de Horário de Aula – (Com Certificação Digital);
- ✓ Declaração de Matrícula – (Com Certificação Digital);
- ✓ Declaração de Mensalidade;
- ✓ Declaração Nome do Professor Orientador;
- ✓ Declaração de Regularidade do ENADE;
- ✓ Declaração de Datas/Horários de Avaliações Bimestrais – (Com Certificação Digital);
- ✓ Declaração para Imposto de Renda – (Com Certificação Digital);
- ✓ Dependência;
- ✓ Dependência de Verão;
- ✓ Dispensa de Disciplina do Semestre Atual;
- ✓ Dispensa de Disciplina do Próximo Semestre;
- ✓ Exame Especial;
- ✓ Exclusão de Disciplina (fora do período de reajuste);
- ✓ Histórico Escolar;
- ✓ Inclusão de Disciplina (fora do período de reajuste);
- ✓ Levantamento Acadêmico/Financeiro;

- ✓ Matriz Curricular – (Com Certificação Digital);
- ✓ Monitoria/Monitor;
- ✓ NAP – Núcleo de Apoio Psicológico;
- ✓ Nivelamento;
- ✓ Portaria de Autorização de Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento do curso;
- ✓ Programa de Disciplina (Com Certificação Digital);;
- ✓ Reabertura de Matrícula;
- ✓ Reembolso (casos de desistência/trancamento);
- ✓ Reembolso (FIES/PRAVALER/Nossa Bolsa);
- ✓ Reembolso (PROUNI);
- ✓ Rematrícula Fora do Prazo;
- ✓ Reopção de Curso;
- ✓ Reopção de Dependência/Adaptação;
- ✓ Remoção de Turma;
- ✓ Reopção de Turno;
- ✓ Responsável Financeiro do Seguro Educacional.
- ✓ Retificação de Nota

f) Biblioteca

- ✓ Acervo da Biblioteca
- ✓ Reserva de livros
- ✓ Renovação de Empréstimo
- ✓ Biblioteca Digital
- ✓ Dentre outros

Cada aluno recebe ao início do curso uma senha e *login* para acessar o Aluno Online e o docente recebe esta senha e *login* no ato de sua contratação.

Ao abrir a página da Faculdade Brasileira de Cachoeiro e o digitar seus dados em campo específico, o aluno e o docente tem acesso a todas as informações exclusivas do mesmo, como também informações do curso e da Instituição.

A Faculdade também disponibiliza aos discentes o aplicativo para celular, Multivix Móvel, com o objetivo de agilizar o acesso as informações acadêmicas e financeiras, bem como, potencializar a comunicação entre instituição, professores e alunos. Quase todas as informações que constam no Portal, o aluno também pode acessar pela aplicativo, via celular. O aplicativo é dinâmico, oferece diferentes serviços, como carteirinha digital, acesso ao ambiente virtual, dentre outros.

Caso o aluno e o docente não tenham computador em casa, poderá utilizar o Laboratório de Informática ou os computadores localizados na Biblioteca para fazer a consulta. Caso o mesmo não tenha conhecimento de Informática, há a disposição no Laboratório de Informática, um instrutor para auxiliá-lo nesta atividade.

Além da disponibilidade de obtenção de informações por acesso online, o aluno poderá obter estas informações presencialmente, através de:

Central de Atendimento (Secretaria e Financeiro) - Caso o mesmo deseje informações acadêmicas, o aluno terá a sua disposição a Central de Atendimento, que funciona de segunda a sexta das 08h às 21h.

Apoio de Curso - Caso o mesmo deseje informações acadêmicas, o aluno terá a sua disposição o Apoio de Curso, que funciona de segunda a sexta das 08h às 21h.

Coordenação de Curso – As coordenações geral, adjunta e pedagógica estão à disposição dos alunos todos os dias, de segunda a sexta-feira.

Ouvidoria - Este serviço é prestado para receber, analisar e investigar as informações, reclamações, críticas e sugestões dos diversos setores da faculdade, acompanhar o processo até a solução final, trabalhar com total imparcialidade, mantendo o sigilo das informações prestadas pelos usuários e das mensagens institucionais fornecidas pela faculdade, preservando a integridade de todas as partes envolvidas dentro de um prazo previamente estabelecido (48 horas e máximo de 15 dias). Visamos essencialmente, contribuir para o aprimoramento de processos e qualidade dos serviços prestados, respondendo ao cidadão, promovendo e estabelecendo maior transparência e valorização dos princípios éticos. O contato com a ouvidoria pode ser feito pessoalmente, por telefone ou por e-mail.

Biblioteca - A Biblioteca da Instituição está à disposição dos alunos todos os dias de

segunda a sexta-feira, no horário das 08hs às 21h30 e sábado de 08h às 12h.

EGP/COLAPS - A equipe de gestão de permanência (EGP/COLAPS), visa identificar futuras evasões que a IES pode ter, assim como diminuir a evasão da Instituição, mantendo assim a permanência do aluno na Faculdade Brasileira de Cachoeiro, tendo como base a análise das informações a nota, frequência e inadimplência do discente. O departamento fica à disposição dos alunos de segunda a sexta-feira nos horários das 08h às 21h.

Bibioteca Virtual - que disponibiliza acesso virtual a títulos das editoras Saraiva, Atlas, Método, Forense e Grupo Gen com mais de 2000 títulos.

Contact center/Call Center - É uma verdadeira central de atendimento. Diversificada, com outras possibilidades bem mais modernas que apenas o telefone. Utiliza e-mail, chat online, SMS, mídias sociais e outras variadas opções para atender cada vez melhor os alunos e docentes. O Serviço é próprio da IES.

Dentro da IES os alunos contam ainda com os seguintes serviços terceirizados: cantina, reprografia.

3.3.6 PROGRAMA DE BOLSAS

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro mantém, de forma permanente no *campus,* um técnico-administrativo que tem por objetivo auxiliar o aluno no acesso e gerenciamento das bolsas de estudo oferecidas pela própria Instituição, por entidades públicas e/ou órgãos de fomento. O Programa de Bolsas da Faculdade Brasileira de Cachoeiro é composto por:

- **Bolsas PROUNI** – Programa Universidade Para Todos. O ProUni – Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao Programa;

- **Programa de Acesso ao Ensino Superior** – Programa oferecido pela Faculdade

com bolsa de estudo de 100% (cem por cento) integral das mensalidades para todo o curso. O aluno deverá possuir renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos; ter cursado o Ensino Médio completo em instituição pública, localizada nos municípios da Macroregião Sul do Espírito Santo ou ter o Ensino Médio completo em instituição privada, na condição de bolsista integral da respectiva instituição, localizada na Macrorregião Sul do Espírito Santo; ter cursado o Ensino Médio parcialmente em escola de rede pública, localizada nos municípios da Macrorregião Sul do Espírito Santo e parcialmente em instituição privada, localizada nos municípios da Macroregião Sul do Espírito Santo, na condição de bolsista integral na instituição privada; e não estar cursando ou não ter concluído nenhum curso superior; ou pessoas com deficiência;

- **Bolsas pelas convenções coletivas de Trabalho:** bolsas concedidas a professores e técnico-administrativos ou seus dependentes;

- **Bolsa parentesco para alunos**: concessão de até 5% de desconto no conjunto de mensalidades envolvidas;

- **Programa faça acontecer – Sicoob: o crédito universitário faça acontecer:** financiamento para ensino superior em parceria com a Multivix, que possibilita o pagamento das mensalidades de forma parcelada;

- **Seguro Educacional** – Benefício gratuito para o aluno. A Instituição assume o pagamento de até 03 mensalidades em caso de perda de emprego involuntário.

No ano de 2020, diante do agravamento da crise econômica, ocasionada pela pandemia, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro, criou uma célula de atendimento denominado Vamos Juntos Multivix, oferecendo ao aluno um pacote de medidas com o objetivo de atenuar o impacto financeiro sofrido nesse momento. Dentre as medidas adotadas:

Boletos: Os alunos poderão efetivar o pagamento do seu boleto referente às mensalidades vencidas enquanto durar o estado de pandemia, com isenção de juros

e multa, em até 30 dias após o vencimento original. Os boletos atualizados estarão disponíveis no Portal Acadêmico e no App Multivix, assim como serão encaminhados para o e-mail do aluno ou seu responsável financeiro;

Linhas de Crédito Estudantil: Os alunos poderão contar com a oferta de opções de financiamento das suas mensalidades, sendo as opções:

- **Faça Acontecer Sicoob:** Financiamento de 100% (cem por cento) das parcelas da semestralidade, para pagamento no dobro do tempo do curso.

Parcelamento Multivix: Os alunos terão a possibilidade de parcelamento das mensalidades vencidas enquanto durar o estado de pandemia, em parcelas futuras, desde que comprovada sua necessidade, de acordo com o valor negociado. O parcelamento será concedido ao aluno **adimplente,** sendo limitado a três mensalidades do semestre;

Acordos de parcelas vencidas: O aluno poderá negociar as mensalidades vencidas, em até 12 (doze) vezes, com acréscimo de honorários de cobrança, porém, isento de juros e multa;

Pagamento Antecipado do semestre: Os alunos poderão ter desconto de 15% (quinze por cento) para pagamento antecipado e à vista, através do cartão de crédito/débito ou boleto bancário, da semestralidade;

Seguro Educacional: A Faculdade concederá carência de até 06 (seis) meses para o pagamento de até 02 parcelas, para o aluno ou seu responsável financeiro que comprovar perda do emprego, por motivo de demissão involuntária, desde que esteja adimplente.

3.3.7 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO

3.3.7.1 NÚCLEO PEDAGÓGICO

O Núcleo de Apoio Pedagógico da Faculdade Brasileira de Cachoeiro tem o objetivo de apoiar docentes e discentes na prática acadêmica.

Esse núcleo tem as seguintes atribuições:

- Aprimorar o processo educativo através do aperfeiçoamento constante da equipe docente e pelo acompanhamento da evolução de métodos e processos pedagógicos.
- Proporcionar o emprego de técnicas didáticas adequadas e condizentes com os modernos conceitos de aprender e ensinar, visando melhorar o grau de interesse dos alunos no processo ensino-aprendizagem.
- Avaliar a prática pedagógica do professor, sugerindo mudanças.
- Analisar os resultados criteriosamente do programa de Avaliação Institucional, apresentando propostas para superação dos pontos fracos aos professores.
- Cultivar espírito de equipe. Sempre existem inter-relações dos trabalhos executados, dúvidas e principalmente soluções. Devem-se observar limites no relacionamento, não permitindo que questões pessoais influenciem no atendimento.
- Atuar com profissionalismo no atendimento, através de boa relação com o público, em um clima de educação, respeito e cordialidade, sempre visando à satisfação da comunidade acadêmica.
- Acompanhar e auxiliar a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, apresentando sugestões quanto à metodologia de práticas inovadoras e critérios de avaliação do processo ensino-aprendizagem.

3.3.7.2 NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

O Núcleo de Atendimento Psicológico apresenta-se como espaço de atendimento às demandas trazidas por alunos e pelos funcionários da Faculdade. No que se refere ao atendimento do corpo discente, destacamos que o Núcleo deverá focar a sua atenção na saúde emocional dos alunos, promovendo a melhoria no seu bem-estar e, consequentemente, nos seus estudos.

São objetivos do Núcleo de Atendimento Psicológico:

- Proporcionar atendimento psicológico ao corpo discente da Instituição objetivando conquistas nas esferas acadêmica e social.
- Oferecer atendimento psicológico aos funcionários da faculdade, proporcionando-lhe um espaço no qual possam trabalhar suas angústias e ansiedades bem como o desenvolvimento de suas relações interpessoais.

O Núcleo de Atendimento Psicológico da Faculdade Brasileira de Cachoeiro está sob a responsabilidade de um Psicólogo que não atua como Docente da Instituição.

3.3.7.3 Programa de Nivelamento

Este programa prevê a oferta de curso de nivelamento em disciplinas previamente definidas pelos coordenadores de cursos de graduação, com o objetivo de minimizar defasagem do ensino médio.

Por meio da prova de vestibular, constatou-se que alguns conteúdos precisavam ser revisados. Assim, um programa de nivelamento foi desenvolvido no início do período letivo de 2019, onde conteúdos de Biologia e Química foram ministrados tendo em vista a necessidade de complementar a formação dos alunos.

3.3.7.4 Programa de Monitorias

Regulamentando as atividades de monitoria previstas no Regimento Geral, a Faculdade Brasileira de Cachoeiro aprovou normas regulamentares de monitoria e estabeleceu o fluxo e os procedimentos para a operacionalização das atividades acadêmicas referentes a monitoria.

O programa de monitoria prevê a concessão de bolsas especiais a alunos selecionados segundo os critérios estabelecidos nas normas regulamentares. Tais bolsas são utilizadas para atividades de apoio a alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem dos conteúdos das disciplinas curriculares oferecidas pela Faculdade Brasileira de Cachoeiro.

3.3.7.5 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Conforme previsto no Regimento Geral da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, é assegurada a existência de órgão de representação estudantil, cujas atribuições devem ser especificadas em Estatuto próprio. O Núcleo Psicopedagógico orienta os representantes estudantis no que se refere à organização e execução das eleições.

Também é assegurada a representação do corpo discente, com direito a voz, nos órgãos colegiados acadêmicos da Faculdade Brasileira de Cachoeiro.

3.3.7.6 POLÍTICA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro incentiva financeiramente seu discente a participar de eventos, a partir do momento em que o mesmo estará apresentando trabalhos no referido evento, e tenha a concordância por parte da Coordenação de Curso da relevância e importância da atividade.

Cumpre ressaltar que a Faculdade também incentiva financeiramente a participação dos órgãos de representação estudantis (Centros Acadêmicos) em congressos/ encontros desde que estejam regularizados juridicamente.

3.3.7.7 PROJETO "ESPORTE MULTIVIX"

O projeto "Esporte MULTIVIX" visa à gestão esportiva de forma organizada e responsável, por isso, prevê a formação das atléticas acadêmicas, coordenada por um profissional capacitado, auxiliado pelos setores jurídicos da Instituição e por uma comissão formada pelos alunos (designado pelo centro acadêmico específico).

As atléticas funcionam como uma empresa. Existem cargos e funções bem definidas para cada integrante, o que ajuda a criar um espírito de equipe e responsabilidade. É neste momento que podemos perceber a forte ligação que os estudantes criam com a faculdade.

Com isso, as Atléticas da Faculdade Multivix, são um dos principais instrumentos de integração entre os alunos. Tem a finalidade de oferecer melhores oportunidades de crescimento intelectual, físico e social, incentivando a formação e o desenvolvimento de associações atléticas em toda Instituição, além de organizar e convocar alunos para participar de competições universitárias.

Além do âmbito esportivo, as atléticas também se destacam pela organização de eventos, palestras dentro do curso e ações filantrópicas, onde são realizadas campanhas de arrecadação de alimentos, agasalhos e outros donativos para comunidade.

3.3.7.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

As IES passam hoje por um momento crucial de reposicionamento diante da nova organização do mundo do trabalho. O excesso de oferta educacional, a escassez e diluição da demanda e a nova postura dos candidatos ao ensino superior alteraram as posições estabelecidas ao longo de anos e preocupam as instituições em relação à sua permanência nesse cenário. O pacote de serviços educacionais não se restringe mais a uma boa aula. Os futuros alunos têm hoje uma percepção mais detalhada dos serviços prestados e avaliam a qualidade, os preços, a infraestrutura, o corpo docente, a tecnologia, a matriz curricular, a reputação e a relação custo-benefício. A marca é outro diferencial procurado e passa a ser uma questão de sobrevivência das IES. Uma marca forte e reconhecida traduz confiança, representa a atração natural de bons profissionais e de uma consequente oferta de qualidade para o mercado. Passa a ser critério de escolha decisivo na mente dos candidatos ao vestibular. Todos esses fatores, aliados às exigências do Ministério da Educação (MEC), levam as instituições de ensino a buscar formas mais criativas de se apresentar e se relacionar com seus diversos públicos. Esse relacionamento deve passar, essencialmente, pela continuidade dos contatos após a conclusão do curso. A relação com os alunos não deve ser interrompida logo após a solenidade de formatura. Desta forma, o egresso passa a ter acesso a um novo rol de práticas educacionais pela IES. Esta nova fase do relacionamento passa a ser valorizada pelo mercado, pois demonstra que a instituição está preocupada não só com a formação técnica do profissional, mas

também com sua carreira. O programa de Relacionamento com o Egresso será coordenado pelo Diretor e CPA, visando a estabelecer a integração entre o ex-aluno e Instituição.

Para o acompanhamento dos egressos existe um instrumento para coleta de informações. Os mesmos deverão ser alcançados já no mercado de trabalho ou em atividade ocupacional, após 01 (um) ano de curso concluído, de modo a cotejar o perfil político-pedagógico dos cursos com as demandas da sociedade que os receberá enquanto novos profissionais; notadamente a aplicação prática dos conteúdos e conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmico-profissional.

Dentre outros, esse instrumento possibilita a avaliação dos seguintes aspectos:

- Absorção dos profissionais pelo mercado de trabalho;
- Tempo decorrido entre a colação de grau e o primeiro emprego;
- Nível de satisfação profissional e salarial;
- Auto avaliação da formação profissional;
- Desenvolvimento humano e pessoal.

Como forma de incentivar a educação continuada dos egressos da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, foi criado o PRÊMIO ALUNO DE ALTA PERFORMANCE que tem por finalidade incentivar a educação continuada, reconhecimento do desempenho e a especialização do corpo discente, proporcionando ajuda financeira para a realização de cursos de pós-graduação lato sensu e MBA´s para os alunos com maior desempenho acadêmico durante a graduação.

Além disso a IES disponibiliza bolsa de pós graduação de 80% ou 100% para os egressos dos cursos que obtiveram nota 4 ou 5 no Enade.

Como forma de estimular a formação constante de docentes a IES disponibiliza para os alunos com desempenho acima de 8,0 (oito) uma Pós Graduação Lato Sensu em Docência do Ensino Superior.

A IES ainda mantém como política prioritária a contratação de egressos em seus processos seletivos de recrutamento de pessoal.

Além disso todo o aluno trancado na IES, é convidado a retornar para a IES reabrindo sua matrícula. O contato é feito todo o semestre, tendo o acompanhamento das coordenações de curso, secretaria, coordenação acadêmica, direção, marketing. A instituição visa a oferecer descontos de até 30% na mensalidade durante o primeiro semestre de retorno do aluno.

Constituem propósito da Política Institucional de Acompanhamento do Egresso:

- Caracterizar o perfil do egresso;
- Possibilitar a criação de uma base de dados com informações atualizadas referentes aos egressos;
- Promover um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos, visando o aperfeiçoamento das suas ações;
- Acompanhar e discutir a inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- Subsidiar, a partir de indicadores à adequação curricular.
- Levantar e propor medidas voltadas ao aperfeiçoamento, a partir dos indicadores de qualidade obtidos.
- Levantar e propor ações direcionadas ao estabelecimento de uma relação mais estreita dos egressos com a Instituição.
- Facilitar a formação de uma rede de comunicação entre os egressos possibilitando a troca de informações profissionais e acadêmicas.

As ações de acompanhamento do egresso devem ser realizadas a partir de dados cadastrais, referentes a inserção do profissional no mundo do trabalho, suas repercussões sociais e o comprometimento com as políticas públicas.

3.3.7.9 PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE

O Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) da Faculdade Brasileira de Cachoeiro busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e

à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas.

O objetivo é atender os princípios da educação para todos, oferecendo facilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro tem uma preocupação especial com a garantia do direito de todos a educação aprimorando cada vez mais suas ações no sentido de possibilitar uma inclusão irrestrita dos estudantes. Para isso vem desenvolvendo o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA), através do Núcleo de Atendimento ao Discente, que busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista. O Núcleo de Atendimento ao Discente é composto por uma equipe multidisciplinar, tendo um pedagogo, um psicólogo, dois profissionais da área de saúde, responsáveis por toda as políticas para atendimento os alunos com PNE.

Este serviço oferece suporte social para os alunos que apresentam dificuldades sociais e financeiras (análise das condições financeiras para concessão de bolsas), bem como suporte psicopedagógico e orientação aos alunos, com foco no planejamento de carreira (realização de estágios), atendimento individual que contribua para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Assim, como responsável pelas ações de inclusão, tem como objetivo garantir a acessibilidade a todos os acadêmicos portadores de necessidades especiais.

O objetivo é atender os princípios da educação para todos, oferecendo facilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico. Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) se relaciona com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e a promoção da educação para todos.

O Programa de Promoção de Acessibilidade da Faculdade Brasileira de Cachoeiro,

considera que estudantes com transtorno de espectro autista devem ter oportunidade de desenvolvimento pessoal e social, considerando suas potencialidades, bem como não restringindo sua participação no ambiente universitário, promovendo a inclusão escolar através da articulação entre o ensino e demais serviços prestados pela Faculdade em parceria com atendimento educacional especializado.

O Programa de Promoção à Acessibilidade da Faculdade Brasileira de Cachoeiro comtempla o transtorno do espectro autista na forma de identificar habilidade e necessidades educacionais específicas; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as necessidades de cada estudante; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos.

O professor que faz parte do PPA da IES acompanha e avalia a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum e nos demais ambientes da faculdade, considerando os desafios que estes vivenciam no ensino comum, os objetivos do ensino e as atividades propostas no currículo, de forma a ampliar suas habilidades, promovendo sua aprendizagem. Este atendimento prevê a criação de redes intersetoriais de apoio à inclusão escolar, envolvendo a participação da família, das áreas da educação, saúde, assistência social, dentre outras, para a formação dos profissionais da escola, o acesso a serviços e recursos específicos, bem como para a inserção profissional dos estudantes.

3.3.7.9.1 ACESSIBILIDADE

Acessibilidade é, segundo a legislação brasileira, “condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida” (Brasil, Decreto Nº 5.296 de 2 de Dezembro de 2004).

3.3.7.9.2 DO PROGRAMA

O Programa de Promoção da Acessibilidade oferece diferentes modalidades de atividades inclusivas para cada tipo de deficiência.

Para receber os serviços oferecidos é necessário que o interessado realize o seu cadastro e mantenha-o atualizado na secretaria acadêmica da Instituição. O cadastro garante o atendimento de acordo com a especificação.

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro terá 30 (trinta) dias úteis para planejar o atendimento educacional especializado a partir das informações fornecidas e quando alteradas. É importante ressaltar que o planejamento exige avaliação, análise, definição de estratégias e recursos de adaptação necessária ao seu processo de aprendizagem.

3.3.7.9.3 SERVIÇOS OFERECIDOS

3.3.7.9.3.1 DEFICIENTE VISUAL

É considerada pessoa cega quem tem ausência total da visão até a perda da projeção da luz. Para essas pessoas, são oferecidas avaliações presenciais adaptadas em formato digital ou *braille*, fiscais/ledores capacitados.

Todo material (livros, livros didáticos, artigos, entre outros) será disponibilizado em arquivo DOC ou em Braille para os estudantes cegos. Serão oferecidas ainda adaptações de imagens em relevo, maquetes e demais estruturas. Também haverá o acompanhamento em sala de aula tendo a função de auxiliar o estudante na locomoção na Faculdade e leitura em livros, textos em tinta e afins.

3.3.7.9.3.2 DEFICIENTE VISUAL COM BAIXA VISÃO

Pessoa com baixa visão é quem tem campo visual entre 5% e 30%. Para pessoas com baixa visão são realizadas avaliações presenciais em fonte ampliada e com a ajuda de fiscais/ledores. Os textos em tinta recebem o tratamento de ampliação da fonte.

3.3.7.9.3.3 DEFICIENTE AUDITIVO

O deficiente auditivo utiliza próteses para correção da audição. A pessoa surda tem perda total (profunda bilateral) da audição e este pode ser alfabetizado na Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou em Língua Portuguesa, com habilidade de leitura labial.

Para esses casos será oferecido acompanhamento de intérprete em Libras nas avaliações presenciais e durante a aula, tradução e interpretação em web conferência e web aula, livros em Libras e documento eletrônico.

3.3.7.9.3.4 DEFICIÊNCIA FÍSICA

A pessoa com deficiência física é o cadeirante e/ou usuário de próteses com condição temporária ou permanente que comprometa os movimentos e a locomoção. Nesses casos serão oferecidos recursos de mobilidade dentro da Faculdade.

3.3.7.9.3.5 PESSOAS COM NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECÍFICA

A necessidade educacional específica é a apresentação, em caráter permanente ou temporário, de algum tipo de deficiência física, sensorial, cognitiva, múltipla, condutas típicas ou altas habilidades, necessitando por isso, de recursos especializados. Será oferecido atendimento individualizado conforme a necessidade do estudante.

3.3.7.9.3.6 PARALISIA CEREBRAL

A paralisia cerebral é uma condição física que afeta os movimentos do corpo como resultado de um dano ao cérebro. Esses casos receberão acompanhamento nas avaliações presenciais com fiscal/ledor e mobilidade dentro da Faculdade.

3.3.7.9.3.7 PESSOAS COM SUPERDOTAÇÃO/ALTAS HABILIDADES

Para pessoas com superdotação, altas habilidades, a IES propõe identificação e

acompanhamento da pessoa com altas habilidades/superdotação.

Compreensão da subjetividade singular desses sujeitos para seu autoconhecimento e uma melhor relação com o meio. Ações que viabilizem sensibilizar a comunidade, despertando-a para um processo reflexivo e esclarecedor nas questões pertinentes à pessoa com altas habilidades/superdotação e sua integração educacional e social.

Capacitação de profissionais nas altas habilidades/superdotação, instrumentalizando-os para atendimento educacional, aprofundamento e/ou enriquecimento curricular, flexibilização de currículos, adaptação de metodologias e avaliação, numa proposta inclusiva. Pesquisa nas altas habilidades/superdotação com objetivo de ampliação do conhecimento na área, possibilitando uma constante interface entre a teoria e a prática.

3.3.7.9.3.8 PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

De acordo com Maria Alice Fontes, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) “é caracterizada por dificuldades acentuadas no comportamento, interação social, comunicação e sensibilidades sensoriais”. Dessa forma, pode-se definir o TEA como uma síndrome comportamental e que apresenta 3 sintomas básicos a saber:

- Dificuldade de interação social;
- Déficit de comunicação social, tanto quantitativo quanto qualitativo;
- Padrões inadequados de comportamento que não possuem finalidade social.

Para os alunos que tiverem o autismo comprovado, a Faculdade estará ajudando-a através de ações como:

- **Disponibilizar um planejamento e um calendário com bastante antecedência** já que o autista costuma ser muito ligado as regras e pode apresentar certa resistência às mudanças.
- **Disponibilizar slides e outros recursos**, assim, o autista poderá rever o conteúdo com calma, quantas vezes for preciso.

- **Maior tempo para a realização das avaliações,** e caso necessário, estas poderão ser realizada sem ambiente separado e que não apresente distrações, podendo o autista se concentrar melhor durante a realização das provas.

3.3.7.9.3.9 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PPA

Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) se relacionará com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e a promoção da educação para todos.

Confira as atividades do PPA:

- Orientação pedagógica aos professores;
- Capacitação de estagiários e fiscais ledores para atuar junto aos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas;
- Disponibilização de recursos metodológicos na Faculdade;
- Conversão da bibliografia básica e complementar para o formato acessível de acordo com a deficiência ou necessidade especifica;
- Adaptação de conteúdos e imagens de conteúdos acadêmicos;
- Elaboração de parecer e desenvolvimento de planos de atenção à aprendizagem para estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Mediação entre os estudantes com deficiência e comunidade acadêmica;
- Criação e manutenção de parcerias com instituições que representam os interesses de pessoas deficientes ou com necessidades educacionais específicas;
- Recepção aos alunos calouros cadastrados no PPA;
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico e comunidade externa;
- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas;
- Aplicação de avaliações e descrição de filmes com ledores para estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas;
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos;
- Orientação e execução na adaptação do espaço de estágio externo;

- Recepção e acompanhamento individual de estudantes;
- Capacitação para funcionários, estagiários e monitores;
- Palestras informativas em disciplinas de cursos da Faculdade.

3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro tem definido protocolado e homologado um Plano de Cargos e Salários que estabelece princípios e diretrizes para os docentes e técnicos administrativos, considerando que administração dos Recursos Humanos deva ser dinâmica e aprimorada quando necessário para adequar às contingências de mercado e estratégias da IES. Toda documentação encontra-se à disposição na Instituição.

3.5 POLÍTICAS PARA QUALIFICAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei 10.436, dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da Língua Brasileira dos Sinais como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Esse decreto assegura a garantia ao atendimento educacional especializado e o acesso das pessoas surdas à educação em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até a superior. Essa determinação legal garantiu à comunidade surda o direito de acesso às escolas em turmas do ensino regular, as chamadas turmas de inclusão, em que compartilham o mesmo espaço educativo com estudantes ouvintes. Esse fato dá aos estudantes surdos a possibilidade de se integrarem à comunidade escolar de modo mais igualitário em relação aos ouvintes e de receberem assistência educacional semelhante, considerando-se suas especificidades interacionais.

Por isso, a IES sentiu a necessidade de se aperfeiçoar para interagir com essa

comunidade emergente.

Como em toda experiência nova, os atores envolvidos na inclusão escolar das pessoas surdas se veem, no momento, em processo de adaptação, estando ainda à procura de meios para o aprimoramento de suas práticas com vistas ao bom êxito esperado, há tanto tempo, por nossa sociedade. Todo grande projeto que atende a demandas sociais históricas precisa de constantes investimentos para que possa dar bons resultados. No caso da inclusão escolar das pessoas surdas, para que esta ganhe cada vez mais qualidade, é preciso haver mais investimentos na formação continuada dos docentes que atuam em turmas inclusivas, dos intérpretes de LIBRAS que já estão nas escolas e dos profissionais que pretendem fazer parte desse grupo.

Considerando da mais alta relevância essas ações necessárias de formação continuada para o ensino da Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS, a IES tem a seguinte política para a qualificação continuada do corpo docente:

a) Implantação de cursos de extensão e aperfeiçoamento na modalidade presencial, dos quais se destacam:

- EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM BAIXA VISÃO E CEGUEIRA

Trata-se de uma proposta que contempla a formação continuada de professores, com foco no processo ensino-aprendizagem das pessoas com deficiência visual, considerando a diversidade, os atuais e os novos ambientes de aprendizagem.

- FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA SURDOS

Proporcionar aos professores, subsídios teóricos e práticos envolvidos no processo de aprendizagem da Língua Portuguesa escrita pelo aluno surdo, por meio de estratégias específicas.

- POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Este curso pretende atender aos profissionais da educação que atuam em salas comuns e/ou de atendimento educacional especializado, proporcionando ao cursista um conhecimento dos principais fundamentos do paradigma educacional inclusivo,

sua abrangência curricular, bem como metodologias que embasam a prática pedagógica inclusiva no atendimento aos alunos com deficiência.

- LIBRAS (MÓDULO BÁSICO AO AVANÇADO)

Viabilizar a aquisição de Libras pelos profissionais que lidam com a comunidade surda, familiares e interessados em geral, reconhecendo aspectos da cultura e identidade surda por meio de um estudo contextualizado de LIBRAS.

- DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Conhecer e analisar as definições e etiologias dos distúrbios e dificuldades de aprendizagem, de forma a demonstrar a importância da intervenção pedagógica nas dificuldades de aprendizagem.

b) Parcerias com as instituições escolares que atendem crianças e jovens surdos e as universidades (como lócus privilegiado de produção do conhecimento) que já apresentem propostas diferenciadas de formação de professores para a atuação na educação desse segmento.

Aliar o conhecimento experiencial dos professores ao conhecimento produzido no âmbito da instituição poderia apontar para um caminho teórico-metodológico na área da educação de surdos que poderia vir a corroborar para um ensino mais reflexivo e de melhor qualidade.

O professor é um profissional que detém muitos saberes sobre a educação e tem como função principal educar crianças, jovens e adultos. Por isso, o ‘saber profissional’ que orienta a atividade do professor insere-se na multiplicidade própria do trabalho dos profissionais que atuam em diferentes situações e que, portanto, precisam agir de forma diferenciada, mobilizando diferentes teorias, metodologias, habilidades.

Assim sendo, prevê-se que, nos próximos anos, o contingente de professores preparados para entender e fazerem-se entender em LIBRAS torne-se significativo, contribuindo para mais ampla integração de eventuais novos alunos dependentes

deste meio de comunicação.

3.6 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Faculdade oferecerá bolsa de estudos nos cursos de nível superior oferecidos pela Instituição. Serão bolsas parciais representadas pela concessão de desconto de setenta por cento (70%) no valor da mensalidade aos técnico-administrativos da instituição. Para fazer jus à bolsa de estudos, o técnico-administrativo deverá participar, normalmente, do processo seletivo de alunos da Faculdade e, se aprovado ele terá direito ao desconto na mensalidade.

3.6.1 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização acadêmica e administrativo-financeira da Faculdade Brasileira de Cachoeiro obedece à seguinte estrutura:

I. Órgão Colegiado Legislativo Superior
A) Conselho Superior

II. Órgãos Executivos e Deliberativos Superiores
A) Direção Geral

III. Órgãos Executivos e Deliberativos Setoriais
A) Coordenação Acadêmica;
B) Coordenação Administrativa-Financeira;

IV. Órgão de Gestão e Planejamento Setoriais
A) Coordenação de Pós-Graduação;
B) Instituto Superior de Ensino;
C) Coordenação de Pesquisa e Extensão

V. Órgãos Colegiados de Gestão e Planejamento Setoriais

A) Coordenações de Curso

VI. Órgãos Colegiados Consultivos
A) Núcleos Docentes Estruturantes – NDE;
B) Colegiados de Curso.

VI. Dos Órgãos de Apoio e Suplementares

3.6.2 CONSELHO SUPERIOR

Os membros do Conselho Superior são, obrigatoriamente, pessoas vinculadas à Faculdade, devendo ter como objetivo norteador a manutenção e o desenvolvimento da mesma.

Nos impedimentos e afastamentos eventuais do Diretor Geral, o Conselho Superior será presidido pelo Coordenador Acadêmico.

O Conselho Superior, com presença da maioria de seus membros (cinqüenta por cento mais um), reunir-se-á ordinariamente quatro vezes ao ano, conforme previsto em Calendário, e extraordinariamente sempre que convocado pelo Presidente ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos membros que o constituem.

3.6.3 DA DIREÇÃO GERAL

A Diretoria, órgão executivo superior, é responsável pelo planejamento, administração, coordenação, controle e avaliação de todas as atividades acadêmicas.

A Diretoria, formada pelo Diretor Geral, que a preside, é o órgão executivo superior que coordena e fiscaliza todas as atividades da Faculdade.

O Diretor Geral é designado pela Mantenedora para exercer as atividades previstas neste Regimento e na legislação vigente, por um mandato de 03 (três) anos, podendo ser reconduzido ao cargo tantas vezes for indicado.

3.6.4 DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA

A Coordenação Acadêmica da Faculdade é um órgão executivo, subordinado à Diretoria Geral e todas as suas competências estão descritas no Regimento Interno da Instituição.

3.6.5 DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA - FINANCEIRA

A Coordenação Administrativa e Financeira é um órgão, subordinado à Diretoria Geral e todas as suas competências estão descritas no Regimento Interno da Instituição.

3.6.6 DOS ÓRGÃOS GESTÃO E PLANEJAMENTO SETORIAIS

3.6.6.1 DA COORDENAÇÃO DE PÓS- GRADUAÇÃO

Artigo 21. A Coordenação de Pós-Graduação é o órgão que coordena todas as atividades de pós-graduação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, sendo responsável pelas ações de planejamento, acompanhamento, controle, e avaliação destas atividades, e subordina-se à Direção Acadêmica.

3.6.6.2 DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

A Coordenação de Pesquisa e Extensão é o órgão que coordena todas as atividades de pesquisa e extensão da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, sendo responsável pelas ações de planejamento, acompanhamento, controle, e avaliação destas atividades, e subordina-se à Coordenação Acadêmica.

3.6.6.3 DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

O Instituto Superior de Educação é uma unidade acadêmica da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, com autonomia didática-cientifica, e será responsável pela administração dos cursos de formação de docentes para atuarem na educação

básica.

3.6.7 DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO SETORIAIS

A Faculdade ministra cursos superiores em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, abrangendo as modalidades de Educação Superior com cursos superiores de graduação, cursos superiores de tecnologia e sequencial, além de cursos de extensão e pós-graduação.

As Coordenações são órgãos de Gestão e Planejamento Setoriais de administração acadêmica da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, no nível de sua competência.

A implantação das Coordenações faz-se à medida do desenvolvimento das atividades inerentes às mesmas e deve ser proposta pela Direção Geral.

Na medida das necessidades do desenvolvimento institucional podem ser criadas Assessorias aos órgãos de Coordenação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, desde que previstas no orçamento e aprovadas pela Direção Executiva.

3.6.7.1 DA COORDENAÇÃO DE CURSO

A Coordenação Geral de Curso é dirigida por um Coordenador, substituído em suas faltas e impedimentos por um suplente, ambos escolhidos pelo Diretor Geral.

Cada curso de Graduação da Faculdade deverá ter um único Coordenador Geral, que será o responsável pela gestão acadêmica do Curso perante a Instituição e também junto ao Ministério da Educação.

3.6.8 DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS CONSULTIVOS

3.6.8.1 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Cada curso de graduação terá seu próprio Núcleo Docente Estruturante a ser definido

pelo Colegiado de Curso. O Núcleo Docente Estruturante, órgão colegiado consultivo setorial da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, subordinado à coordenação de curso, constitui-se a menor fração da estrutura de ensino para todos os efeitos da organização didático-pedagógica da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, no âmbito dos cursos, e composto conforme legislação vigente.

3.6.8.2 DO COLEGIADO DE CURSO

Cada curso será administrado por um Colegiado, formando unidades interdependentes entre si, ligadas à Coordenação Acadêmica da Faculdade.

Constitui o Colegiado de Curso o conjunto de professores das disciplinas que o integram e um representante do corpo discente, eleito por seus pares para um mandato de 01 (um) ano letiva vedada a recondução.

3.6.9 DOS ÓRGÃOS DE APOIO E SUPLEMENTARES

Os órgãos de apoio e suplementares têm regulamento próprio, aprovados pela Direção Geral, que fixa competências e atribuições, e aprovado pela Entidade Mantenedora.

3.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

3.7.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO - FINANCEIRA

O século XX trouxe à luz a ideia de que o orçamento é mais que uma simples previsão de receitas ou estimativa de despesa. O orçamento moderno, com a incorporação das características de “previsão”, “antecipação” e ao controle já existente, transformou-se em um mecanismo de administração que apresenta múltiplas funções, dentre as quais se destacam as de gerenciamento administrativo, contábil, financeiro e, essencialmente, de planejamento.

Embasada nestes aspectos a mantenedora da Faculdade Brasileira de Cachoeiro

definiu a peça orçamentária e a execução orçamentária e financeira como instrumento gerencial capaz de orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão, que conduza a Faculdade Brasileira de Cachoeiro a atingir os Objetivos traçados em seu plano de desenvolvimento. Também no intuito de maximizar os mínimos recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino e extensão estabeleceu como estratégias para a gestão orçamentária e financeira:

a) Priorização dos recursos financeiros e orçamentários, aprovados pela Mantenedora, às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços fundamentais;
b) Implantação de um sistema de controle interno para garantir a racionalização e acompanhamento rígido dos gastos evitando-se o desperdício dos recursos;
c) Estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos externos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da instituição;
d) Desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas, visando à maximização de resultados e diminuição de custos;
e) Uma forte política de caixa para priorizar e assegurar a saúde financeira da Mantenedora e manter a viabilidade da Mantida.

3.8 PLANOS DE INVESTIMENTOS

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro, assim como a maioria das instituições de ensino particular, tem como principal fonte financiadora a receita proveniente do recebimento das mensalidades. A concorrência, sempre intensa e a possível aprovação da reforma universitária poderá refletir diretamente nos recursos destinados aos investimentos e à manutenção das Instituições de Ensino Superior, tanto nos recursos próprios captados diretamente pela prestação de serviços educacionais como na os recursos captados para contribuir no financiamento de suas atividades.

Sendo assim os investimentos visam primordialmente consolidar e expandir a oferta de cursos e vagas atualmente existentes, além de possibilitar a ampliação com qualidade das atividades da Faculdade Brasileira de Cachoeiro em termos de ensino

e extensão. Será priorizada elaboração de projetos de pesquisa que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da instituição.

Com base no plano de investimento da Faculdade, efetuou-se a previsão orçamentária para período de 2019-2020, conforme quadro 08:

R$/Valores Nominais	2019	2020
Receita		
(+) Anuidade/Mensalidades	R$ 52.145.220	27.000.000
(-)Bolsas	-R$ 10.429.044	-5.400.000
(+) Financiamentos/Empréstimos	0	0
(-)Inadimplência	-R$ 1.460.066	-540.000
(+)Taxas	R$ 170.000	170.000
(+)Diversos	0	0
RECEITA TOTAL	**R$ 40.426.110**	**21.230.000**
DESPESAS		
Acervo Bibliográfico	-R$ 250.000,00	-250.000
Aluguel	-R$ 555.660,00	-10.000
Administrativas	-R$ 1.620.000,00	-1.620.000
Encargos	-R$ 75.000,00	-50.000
Equipamentos	-R$ 450.000,00	-450.000
Eventos	-R$ 85.000,00	-85.000
Investimentos (reforma e construção)	-R$ 3.000.000,00	-1.800.000
Manutenção	-R$ 108.000,00	-58.000
Mobiliário	-R$ 150.000,00	-150.000
Pagto Pessoal Administrativo	-R$ 2.160.000,00	-2.160.000
Pagto de Docentes	-R$ 5.400.000,00	-5.400.000
Pesquisa e Extensão	-R$ 120.000,00	-120.000
Treinamento	-R$ 120.000,00	-120.000
DESPESA TOTAL	**-R$ 14.093.660,00**	**-12.273.000,00**
RESULTADO LÍQUIDO	**R$26.332.450**	**8.957.000**

Quadro 8 - Previsão Orçamentária 2019-2020

3.9 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade Brasileira de Cachoeiro objetiva nos próximos anos manter e melhorar a utilização da infraestrutura instalada. Para planejar a expansão necessária a

faculdade considera que:

I. Os novos cursos pertencem a áreas afins, àquelas dos cursos já pré-existentes;
II. A auto avaliação, realizadas pela Faculdade Brasileira de Cachoeiro, sinalizaram a necessidade de adequação de alguns espaços tais como: copiadora e salas de aula;

As políticas de expansão da infraestrutura física compreendem o seguinte cronograma:

Ação:

a) Construir e adaptar estruturas físicas segundo as necessidades de implantação de novos cursos, utilizando as áreas disponíveis. Adaptar e aperfeiçoar os espaços ociosos da Sede para salas de aula e laboratórios para atender a instalação dos cursos previstos.

Ação:

✓ Construção de salas de aula, conforme previsão de ocupação das vagas solicitadas.

a) Prioridade para o atendimento de apoio tecnológico dos cursos, com a construção e montagem dos laboratórios de ensino dos cursos solicitados, seguindo à organização Curricular prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos solicitados.
b) Atenção especial para a adequação da biblioteca, tanto do ponto de vista do aumento do espaço, como na qualidade das instalações e ampliação do acervo.

Ações:

✓ Ampliação do espaço físico atual com adequação de instalação até 2019.
✓ Atualização do acervo: ação semestral e constante.

Manter atualizados os laboratórios de informática inicialmente existentes e ampliar, para que respondam plenamente às necessidades dos cursos iniciais e à implantação dos novos cursos previstos.

Ações:

✓ Atualização de programas de software: constante e semestral

✓ Implantação de Software adequado ao atendimento dos colaboradores e alunos; facilitando acesso on-line

✓ Construção e montagem de mais laboratórios de informática: 2019 ampliando a quantidade de máquinas disponíveis.

✓ Construção e montagem de Laboratórios de áreas afins para atender à necessidade dos cursos.

✓ Atualização dos equipamentos – constante

b) Ampliação do número de vagas de estacionamento.

Ação:

c) Ampliação do espaço físico destinado à coordenação de curso, direção e professores.

Ação:

✓ Construção de novo espaço físico para as coordenações de cursos, direção e sala de professores.

ANEXOS

ANEXO A - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SOB A ÓTICA DO EGRESSO

QUESTIONÁRIO PARA OS EGRESSOS

Curso: _____

Esta pesquisa está sendo aplicada a egressos da Faculdade Brasileira de Cachoeiro com o objetivo de conhecer a situação profissional atual dos formados nos cursos dessa instituição, informar-se sobre a adequação entre a formação oferecida no curso e as exigências do mercado de trabalho e saber o nível de satisfação do egresso em relação ao curso e a instituição.

Agradecemos sua colaboração, que será de suma importância para o aprimoramento do curso e da instituição.

I – Análise da situação profissional atual

1) Você está exercendo alguma atividade profissional atualmente?

- ☐ Sim, na área de minha formação acadêmica. Qual?_____
- ☐ Sim, fora da área de minha formação acadêmica. Qual?_____
- ☐ Não. Por quê? _____

2) Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional?

- ☐ Administração Pública
- ☐ Profissional Liberal
- ☐ Iniciativa Privada
- ☐ 3º setor – ONG
- ☐ Não se aplica

3) Como você obteve seu emprego atual?

- ☐ Por concurso público
- ☐ Por efetivação de estágio

☐ Por seleção e análise de currículo

☐ Por indicação

☐ Não se aplica

4) Qual é a sua faixa salarial?

☐ Até R$ 1.576,00

☐ Acima de R$ 1.576,00 até R$ 7.880,00

☐ Acima de R$ 7.880,00 até R$ 15.760,00

☐ Acima de R$ 15.760,00

☐ Não exerço atividade profissional

5) Qual seu nível de satisfação na sua situação profissional atual.

☐ Muito Bom ☐ Bom ☐ Regular ☐ Insuficiente ☐ Não se aplica

6) Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

☐ Muito Bom ☐ Bom ☐ Regular ☐ Insuficiente ☐ Não se aplica

II – Avaliação do Curso/Instituição

7) Como você avalia sua preparação para o Mercado de trabalho?

☐ Totalmente satisfatório

☐ Parcialmente satisfatório

☐ Não satisfatório

8) Como você avalia a contribuição das disciplinas profissionalizantes para o seu desempenho profissional?

☐ Totalmente satisfatório

☐ Parcialmente satisfatório

☐ Não satisfatório

9) Como você avalia o currículo do seu curso?

☐ Totalmente satisfatório

☐ Parcialmente satisfatório

☐ Não satisfatório

10) De forma geral, qual é o conceito que você atribui aos professores do curso que você concluiu?

☐ Muito Bom ☐ Bom ☐ Regular ☐ Insuficiente

11) De modo geral, como você avalia o curso que concluiu?

☐ Muito Bom ☐ Bom ☐ Regular ☐ Insuficiente

12) De modo geral, como você avalia a Instituição:

☐ Muito Bom ☐ Bom ☐ Regular ☐ Insuficiente

13) Você tem conhecimento dos resultados acadêmicos da Multivix junto ao MEC?

☐ Sim

☐ Não

III – Educação Continuada

14) Quando você pretende realizar um curso de pós-graduação?

☐ Já estou fazendo

☐ Nos próximos 6 meses

☐ No próximo ano

☐ Depois de 1 ano

☐ Não tenho intenção

15) Insira comentários/sugestões/críticas abaixo caso considerar necessário:

_____

_____

_____

_____

ANEXO B - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SOB A ÓTICA DAS EMPRESAS

Prezado (a) Senhor (a):

Vimos pelo presente, convidar V. Sª para participar do processo de Avaliação Institucional da MULTITIVIX sob a ótica das Empresas, preenchendo o formulário, cujo objetivo principal é obter subsídios para o contínuo aprimoramento da qualidade de ensino que oferecemos.

A Avaliação Institucional é realizada sob as seguintes óticas: do discente, do docente, do funcionário, do egresso e da empresa. Sua informação é muito importante. Com os dados obtidos através das empresas que recebem nossos alunos, teremos condições de avaliar o nosso trabalho, identificando nossas potencialidades e dificuldades, e, a partir daí elaborar um quadro do que somos hoje e estabelecer nossas perspectivas para o futuro, na busca de um processo de melhoria contínua.

Na certeza de podermos contar com a prestimosa colaboração de V. Sª, favor preencher o questionário abaixo.

Aproveitamos o ensejo para agradecer a atenção e renovar nossos protestos de estima e distinta consideração.

Equipe MULTITIVIX

DADOS DA EMPRESA

1- Regime jurídico da empresa:

( ) Empresa pública

( ) Empresa privada

( ) Sociedade de economia mista

( ) Outros - especificar:_____

2- Tipo de atividade:

( ) Comércio de _____

( ) Indústria de _____

( ) Prestação de serviços de_____

3- Número de empregados:

( ) De 1 a 5

( ) De 6 a 20

( ) De 21 a 50

( ) De 51 a 100

( ) Mais de 100 empregados

4- Quais as áreas da empresa onde haveria maiores oportunidades de trabalho para os alunos que estão cursando Educação Superior em nossa faculdade?

( ) Educação

( ) Saúde

( ) Engenharias

( ) Administrativa

( ) Agrária

( ) Outros:_____

5-Quais as habilidades que sua empresa mais valoriza em seus empregados?

(Em uma escala de 1 a 5 considerando 1 menos importante e 5 muito importante)

Habilidades	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**Não se aplica**
Capacidade de tomar decisão						
Capacidade de lidar com conflitos						
Respeito à hierarquia e normas da empresa						
Capacidade de trabalhar em equipe						
Iniciativa						
Conhecimento na área						
Capacidade de liderança						
Tem permanente interesse em aprender e conhecer melhor a empresa						

6- Esta empresa possui ou possuiu no seu quadro de colaboradores alunos ou

ex-alunos de nossa faculdade Multivix?

( ) Sim

( ) Não

7- Em caso de possuir entre os seus colaboradores alunos e/ou ex-alunos da Faculdade Multivix, quais são as qualidades identificadas neles?

(Em uma escala de 1 a 5 considerando 1 menos importante e 5 muito importante)

Habilidades	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**Não se aplica**
Capacidade de tomar decisão						
Capacidade de lidar com conflitos						
Respeito à hierarquia e normas da empresa						
Capacidade de trabalhar em equipe						
Iniciativa						
Conhecimento na área						
Capacidade de liderança						
Tem permanente interesse em aprender e conhecer melhor a empresa						

8- De forma geral como você avalia os alunos e ex-alunos da Multivix?

( ) Insuficiente

( ) Regular

( ) Bom

( ) Muito Bom

( ) Não se aplica

9 – Qual o conceito geral que você tem da Faculdade Multivix?

( ) Insuficiente

( ) Regular

( ) Bom

( ) Muito Bom

( ) Não se aplica

10- Se achar conveniente, acrescente observações importantes para a melhoria do Curso e/ou Instituição, sobre os itens mencionados e/ou outros que não

constem do formulário.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

ANEXO C - AVALIAÇÃO SOB A ÓTICA DO DOCENTE

PERGUNTAS REFERENTES: AVALIAÇÃO DO CURSO E DA COORDENAÇÃO DE UMA FORMA GERAL

1. O conteúdo da maioria das disciplinas do curso oportuniza a relação teoria-prática e interdisciplinaridade?
2. O curso fornece condições para o exercício da profissão?
3. Há uma boa distribuição de carga horária entre as disciplinas do curso?
4. Você considera que os alunos estão cientes sobre a grade curricular do curso?
5. Há divulgação do PPC?
6. Há acompanhamento necessário ao professor?
7. É ponderado ao tomar atitudes em relação a comentários dos alunos sobre a prática do professor, investigando o problema com cautela?
8. Sente confiança no coordenador como seu mediador com a direção?
9. Possui facilidade no relacionamento interpessoal com os professores?
10. Qual a avaliação final que você faz do desempenho global do coordenador de seu curso?

PERGUNTAS REFERENTES: QUANTO À ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E QUALIDADE DO ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DOS PROFESSORES

1. A instituição oferece condições de aprimoramento na formação do professor?
2. A instituição oportuniza a participação em congressos, seminários e outros eventos da minha categoria profissional?
3. A instituição reconhece e valoriza o meu esforço como professor e colaborador junto à instituição?
4. Preocupa-se com o acompanhamento didático-pedagógico dos professores?
5. Como você avalia o desempenho do DAP (Departamento de Apoio Pedagógico)?

PERGUNTAS REFERENTES: QUANTO AOS ASPECTOS ESTRUTURAIS DA EMPRESA

1. O número de recursos técnicos (data show, computador) atende às solicitações?
2. Participamos do processo decisório das questões que nos envolvem diretamente?
3. O acervo da biblioteca atende às necessidades?
4. Qualidade dos computadores (salas dos professores, da biblioteca e dos laboratórios).
5. Sonorização da sala de aula.

PERGUNTAS REFERENTES: COM RELAÇÃO AOS ALUNOS DA INSTITUIÇÃO DE FORMA GERAL

1. Buscam a participação ativa nas aulas, sendo o professor apenas mediador do processo de ensinar?

QUESTÕES REFERENTES: COM RELAÇÃO À QUALIDADE, PRESTEZA DO ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

1. Na biblioteca
2. Na cantina
3. Na secretaria do curso
4. No departamento de pessoal
5. Na coordenação do DAP (Departamento de Apoio Pedagógico)
6. Na secretaria acadêmica

QUESTÕES REFERENTES: QUE APRECIAÇÃO FINAL VOCÊ FAZ

1. Dos benefícios concedidos pela instituição (previdência privada, tíquete refeição, seguro de vida).
2. Da sua remuneração.
3. Das condições de trabalho.
4. Do seu trabalho.
5. Você se sente reconhecido/valorizado?
6. De modo geral, como você avalia a Instituição?

COMENTE SUA AVALIAÇÃO – AVALIAÇÃO QUALITATIVA

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

ANEXO D - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - SOB A ÓTICA DO FUNCIONÁRIO

Instrução para o preenchimento: Marque um X na alternativa certa em cada questão

---

1 - Dados Pessoais

1.1 - Você tem:

( )Até 25 anos

( )De 26 a 30 anos

( )De 31 a 40 anos

( )Mais de 40 anos

1.2 - Estudou:

( ) Até a primeira, segunda, terceira ou quarta série

( ) Até a quinta, sexta, ou sétima série

( ) Tem o Ensino Fundamental completo

( ) Até a primeira ou segunda série do Ensino Médio

( ) Tem o Ensino Médio completo

( ) Está fazendo curso superior

( ) Tem curso superior completo

( ) Está fazendo pós-graduação

( ) Tem curso de pós-graduação concluído

( ) Está fazendo curso de mestrado

( ) Tem curso de mestrado concluído

( ) Está fazendo curso de doutorado

( ) Tem curso de doutorado concluído

1.3 - Estado Civil:

( ) Solteiro

( ) Casado

( ) Separado

( ) Divorciado

( ) União estável

( ) Viúvo

1.4 - Você tem filhos? Se tiver filhos, informar o número de filhos no campo

( ) sim quantos? _____ ( ) Não

1.5 - Trabalha conosco há:

( ) Menos de um ano

( ) De um a dois anos

( ) De três a cinco anos

( ) De seis a dez anos

( ) Mais de dez anos

1.6 - Sabe usar computador?

( ) Sim ( ) Não ( ) Um pouco

1.7 - Se não sabe ou sabe pouco, gostaria de aprender?

( ) Sim ( ) Não

2 - Sobre seu trabalho:

2.1 - Qual é o seu horário de trabalho? _____

2.2 - Você está satisfeito com seu horário?

( ) Sim ( ) Não ( ) Mais ou menos

2.3 - Costuma ficar trabalhando após o seu horário ou chegar bem antes da hora?

( ) Sim, com frequência ( ) às vezes ( ) Não ( ) Raramente

2.4 - O tempo que você tem para realizar todas as suas atividades é:

( ) maior que o necessário ( ) O ideal ( ) Pouco ( ) Muito pouco

2.5 - A quantidade de trabalho no seu setor é:

( ) Pequena ( ) Normal ( ) Grande ( ) Muito grande

2.6 - A quantidade do seu trabalho é:

( ) Pequena ( ) Normal ( ) Grande ( ) Muito grande

2.7 - Você sabe perfeitamente qual é o seu trabalho?

( ) Sim ( ) Não ( ) Tenho algumas dúvidas

2.8 - É pedido a você que faça trabalhos que você pensa que não é você quem deveria fazer?

( ) Sim, com frequência ( ) Sim, raramente ( ) Não

2.9 - A quantidade de pessoas que trabalha no seu setor é:

( ) A ideal

( ) Precisava de mais gente

( ) Tem gente demais

2.10 - Com relação às pessoas que trabalham com você, no seu setor, você pode dizer que:

( ) Cada um faz apenas o seu trabalho

( ) Às vezes ajudam uns aos outros

( ) Frequentemente ajudam uns aos outros

( ) Nunca ajudam uns ao outros

2.11 - Com relação às pessoas de outros setores, você pode dizer que:

( ) Não se pode contar com ajuda de outras setores

( ) Os outros setores procuram nos ajudar de vez em quando

( ) Sempre que precisamos, os outros setores nos ajudam

2.12 - De um modo geral, no seu setor há um clima de:

( ) Amizade e cooperação

( ) Amizade, sem cooperação

( ) Trabalho sem amizade ou cooperação

2.13 - Quantas pessoas lhe dizem o que fazer e você precisa atender?

( ) Apenas uma ( ) Duas ( ) Mais de duas

2.14 - Você se sente satisfeito com o tratamento que sua chefia direta oferece a você?

( ) Sim ( ) Não ( ) Mais ou menos

2.15 - A sua chefia direta se preocupa em lhe dar instruções claras sobre o que fazer e o por quê?

( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes

2.16 - A sua chefia direta se preocupa com você como pessoa, procura incentivá-lo e ouve suas sugestões e críticas?

( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes

2.17 - Você sabe qual o objetivo da empresa? Caso saiba qual o objetivo da empresa, preencha o campo.

( ) Não ( ) Sim Qual: _____

2.18 - O seu local de trabalho (instalação física) é:

( ) Péssimo ( ) Ruim ( ) Bom ( ) Ótimo

2.19 - Os equipamentos que você precisa para realizar seu trabalho são:

( ) Péssimo ( ) Ruim ( ) Regular ( ) Bom ( ) Ótimo

2.21 - O seu trabalho lhe agrada?

( ) Sim ( ) Não ( ) Mais ou menos

2.22 - Quando vai mudar alguma coisa no seu setor, você é chamado para dar opinião?

( ) Sim, sempre ( ) sim às vezes ( ) Raramente ( ) Nunca

2.23 - Quando muda alguma coisa no seu setor, sem você ter participado, você é

comunicado a tempo?

( ) Sim, sempre ( ) sim às vezes ( ) Raramente ( ) Nunca

2.24 - Quando muda alguma coisa na empresa, você é comunicado logo?

( ) Sim, sempre ( ) Raramente ( ) Nunca

2.25 - Você sabe o que é feito nos outros setores da empresa?

( ) sim, sempre ( ) sim às vezes ( ) Raramente ( ) não

2.26 - Você se sente reconhecido/valorizado?

( ) Sim, sempre

( ) Sim, às vezes

( ) Raramente

( ) Não

2.27 - De modo geral, como você avalia a Multivix?

( ) Muito Bom ( ) Bom ( ) Regular ( ) Ruim

Escreva suas sugestões e críticas para que o trabalho possa ser melhorado?

ANEXO E – AVALIAÇÃO SOB A ÓTICA DO DISCENTE

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SOB A ÓTICA DO DISCENTE PRESENCIAL GRADUAÇÃO – PERÍODO DA PANDEMIA COVID 19

Prezado Estudante,

Efetivando a autoavaliação da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, regulamentada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre os diversos aspectos da Instituição. Esta avaliação visa ao contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino na Faculdade. Sua sinceridade, nas respostas, é essencial ao desenvolvimento dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Contamos com você. Os quesitos da avaliação estão redigidos de forma interrogativa. Você deve pontuá-los conforme a seguinte legenda: **0 –não sei responder 1 – insuficiente 2 – Regular 3 – Bom 4 – Muito Bom**

DOCENTE	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente	Não sei responder
1.A comunicação do docente é clara e objetiva durante as Aulas Conectadas.					
2. As atividades propostas pelo docente têm critérios claros para sua resolução.					
3. O docente explicita os objetivos a serem alcançados na disciplina.					
4. O docente demonstra domínio do conteúdo.					
5. A biblioteca digital disponibiliza os livros indicados pelo docente.					
6. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Moodle) é acessível e de fácil uso.					
7. Como você considera a sua participação nas aulas conectadas e na realização das atividades propostas pelo docente.					

FAÇA AQUI SEUS COMENTÁRIOS, SUGESTÕES E CRÍTICAS:

ANEXO F – PLANO DE AÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO **RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO**		
PLANO DE AÇÃO CURSO DE UM MODO GERAL				
Data da Revisão: 20/08/2020		**Estratégia**		
Assuntos	**Situação Real**	**Recomendações/ações CPA**	**Prazo**	**Responsável**
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Média baixa no conceito dos alunos na A.I. de 2020/1. 11,44% Insuficiente e Regular	- Definir novos meios e tecnologias de informação e comunicação síncrona com o discente; - Alterar o layout do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); - Intensificar a capacitação dos discentes nas ferramentas de informação e comunicação.	Concluído Continuo	Coordenação de Curso/Coordenação Acadêmica
Biblioteca Digital	Média baixa no conceito dos alunos na A.I. de 2020/1. 15,68% Insuficiente e Regular	- Atualizar o acervo da Biblioteca Digital; - Intensificar a orientação ao docente, sobre a indicação das referências bibliográficas indicadas na disciplina. Deverão seguir o definido no Projeto Pedagógico do Curso; - Intensificar a capacitação dos discentes no uso da Biblioteca Digital.	Concluído Continuo	Coordenação de Curso/Coordenação Acadêmica/Bibliotecária
Docentes	Média baixa no conceito dos alunos na A.I. de 2020/1. 6,64% Insuficiente e Regular	- Intensificar a capacitação dos docentes nas ferramentas de informação e comunicação instituídas pela Faculdade; - Intensificar a capacitação dos docentes na metodologia de ensino baseada no Modelo de Aprendizagem Invertida, o qual é bastante adequado para o momento.	Concluído Continuo	Coordenação de Curso/Coordenação Acadêmica/Coordenação Pedagógica

ANEXO G – ATA DE REUNIÃO DA CPA

ATA DA 1° REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE BRASILEIRA MULTIVIX VITÓRIA, REALIZADA NO DIA 02 DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE UM, ÀS 10:00 HORAS E NA SALA DA CPA.

Aos dois dias do mês de março de 2021, às 10:00 horas, iniciou-se a reunião da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Brasileira Multivix Vitória, sob a coordenação da Presidente da CPA e Coordenadora do Núcleo de Avaliação Institucional, Marta Helena Oliveira de Almeida, e com a presença dos demais membros: Janice Maria Ribeiro Dias, Representante Corpo Docente; Juliana Bruneli Secchin Algemiro, Representante Corpo Docente; Sandra Maria dos Santos, Representante do Corpo Técnico-Administrativo; Laís Viguini Vazzoler, Representante do Corpo Discente; Sophia Bravo Huguinin Légora, Representante do Corpo Discente; Fayda Belo da Costa Gomes e Rhayane dos Santos Gomes, Representante da Comunidade. A presidente da CPA, Marta Helena Oliveira de Almeida, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos.

A presidente da CPA, Marta Helena Oliveira de Almeida iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. A seguir falou sobre a pauta da reunião que é a finalização e aprovação do 1º Relatório parcial de autoavaliação, no qual toma como base o ano de 2020. A Presidente informou que o relatório foi enviado por e-mail para leitura prévia, tendo agora a oportunidade de realizarmos as sugestões. Todas as considerações foram ponderadas e em seguida o texto final foi aprovado por unanimidade e encaminhado para o Conselho Superior da Instituição, para emissão de portaria de aprovação. Além disso, foi informado que no dia 27 de março do corrente ano, terá início a avaliação Institucional 2021/1, sendo o período para a realização do mesmo de 15 a 31/04, e que o TI já estaria desenvolvendo os ajustes no sistema para que no dia 15/04 todos os discentes acessem o portal e desenvolvam suas avaliações. Marta mencionou que o Marketing está desenvolvendo as peças publicitárias para a divulgação na IES (faixa e cartazes), nos meios de comunicação da Faculdade como

(Instagram, site, facebook) e também para divulgação nos WhatsApp. Ficou decidido ainda, que os membros da CPA voltariam a reunir-se para traçar o cronograma das atividades para a realização da avaliação institucional do docente, funcionários administrativos e empresas.

Nada mais tendo sido discutido na reunião a presidente deu por encerrada e a ata foi lavrada e assinada pelos presentes.

Marta Helena Oliveira de Almeida_____
Profa. Janice Maria Ribeiro Dias_____
Profa. Juliana Bruneli Secchin Algemiro_____
Laís Viguini Vazzoler_____
Sophia Bravo Huguinin Légora_____
Fayda Belo da Costa Gomes _____
Rhayane dos Santos Gomes _____